



**SINDILAT/RS**

Relatório de  
Comunicação



**SINDILAT/RS**

CLIPPING OFFLINE

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 11/06/2024

Página: 7 - Agronegócio

Centimetragem: 64 cm

# Parque Assis Brasil começa a ser recuperado

Caminhões removem entulhos, enquanto operários tentam reparar estruturas afetadas pela enchente em Esteio

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Trabalhadores da Secretaria da Agricultura, funcionários e terceirizados de permissionários do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, trabalham, espalhados pelo complexo, para reconstituir as áreas afetadas pelas enchentes de maio. Basta um passeio pelo local para perceber a extensão dos alagamentos e o tamanho da mobilização que será necessária para fazer a Expointer abrir os portões no dia 24 de agosto. A data ainda não está confirmada, e os organizadores seguem dialogando para bater o martelo.

Uma montanha de entulho acumulado durante a limpeza é sistematicamente removida, mas ainda há muito a fazer. E, para isso, o cenário é de obras por todo lado. O local foi fechado no dia 30 de abril, quando o impacto das

águas chegou pelos fundos do parque e com velocidade, relatam trabalhadores que agora retomam a manutenção. E, de ponta a ponta, inundou todas as áreas baixas do local. Nos espaços dos pavilhões da Agricultura Familiar, Internacional, do gado leiteiro e de corte, dos ovinos e equinos, as marcas nas paredes apontam a altura que a água atingiu, variando entre 80 centímetros e 1,5 metro, aproximadamente. Madeiras úmidas nos bretes e baias e os vidros sujos e engordurados nas construções de permissionários também são sinais da catástrofe. E até pelo chão os danos podem ser constatados. Equipes trabalham na revisão das tubulações hídricas pelos corredores de circulação de veículos e pedestres.

Lava-jatos por compressão limpam paredes, janelas e o chão de lojas, restaurantes e passeios. Colchões e outros objetos são es-

palhados ao sol, na esperança de serem salvos, mas muitos não poderão ser reaproveitados.

Quem também corre contra o tempo é a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos crioulos (ABCCC). Trabalhadores estão trabalhando na retirada do lixo, lavagem e desinfecção de todas as cocheiras para, posteriormente, receberem camas novas para os animais, diz o presidente, César Hax. Na Casa do Sindilat, será preciso refazer a pintura interna e externa, além de recuperar refrigeradores. Os danos foram poucos, porque boa parte dos materiais já costuma ser armazenada em espaços mais altos. "Estamos trabalhando na higienização. Mas dá uma tristeza e um desânimo imaginar que a Expointer poderá estar acontecendo em um espaço cujo entorno foi muito prejudicado. Há famílias que vivem próximas ao parque e que sofreram drasticamente", la-



Marcas nas paredes e placas apontam a altura que a água atingiu

menta o secretário executivo da entidade, Darlan Palharini.

No outro lado da rua, as associações de criadores também foram atingidas. Um deles foi a sede e o restaurante da Associação Brasileira de Limousin. A entidade está no parque desde 1994, sempre

aos cuidados do ecônomo do restaurante, Beto Barcellos. Em 2023, ele reformou o local, se antecipando para as comemorações dos 30 anos no local. "A água entrou um metro no restaurante e na sede." Ele estima prejuízo de pelo menos R\$ 70 mil com equipamentos.

**Veículo:** Zero Hora

**Data:** 13/06/2024

**Página:** 13 - Campo e Lavoura

**Centimetragem:** 10 cm

## Um passo à frente na recuperação

Uma das solicitações feitas pelo setor de laticínios do RS para a retomada pós catástrofe avançou. O passo à frente nas propostas encaminhadas no início da enchente, observa Guilherme Portela, presidente do Sindilat-RS, vem da autorização do governo federal para o uso de recursos do programa Mais Leite Saudável para projetos de recuperação liderados por indústrias

e cooperativas. Para isso serão utilizados, de forma extraordinária, 50% dos créditos presumidos de PIS/Cofins. Até então, os recursos eram destinados para investimentos na ampliação da qualidade e da produtividade do leite do produtor rural.

Outra proposta, essa na esfera estadual, é a possibilidade de utilização dos recursos do Fundoleite.





**Veículo:** Zero Hora

**Data:** 26/06/2024

**Página:** 20 - Campo e Lavoura

**Centimetragem:** 5 cm

# **R\$ 2,5670**

**é o valor de referência projetado para o litro de leite em junho no Rio Grande do Sul, de acordo com o Conseleite. Essa quantia é estimada pela Universidade de Passo Fundo (UPF), tendo como base os dados fornecidos pelas indústrias considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.**

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 26/06/2024

**Página:** 19 - Rural

**Centimetragem:** 15 cm

FERNANDO DIAS/SEAPI/DIVULGAÇÃO/CP



Safra de leite é maior no inverno gaúcho, mas há atraso nas pastagens

## LEITE

# Valor de referência sobe 5,34%

Em reunião virtual do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite), realizada ontem, foi projetado o valor de R\$ 2,5670 como referência para o preço do leite pago ao produtor em junho, no Rio Grande do Sul. A estimativa é elaborada pela Universidade de Passo Fundo (UPF), tendo como base dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação do setor nos primeiros 20 dias do mês. O valor de referência deste mês teve alta de 5,34% em relação ao valor projetado para maio, de R\$ 2,4368.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que, tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite. "Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, mas estão atrasadas por causa do clima", explica. Tormen informou que o Conseleite está acompanhando o ciclo para avaliar perdas na produção. A próxima reunião do grupo está marcada para ocorrer no dia 30, em formato virtual.



**SINDILAT/RS**

CLIPPING ONLINE

**Veículo:** TerraViva

**Data:** 03/06/2024

**Link:**

<https://www.terraviva.com.br/noticias/valor-de-referencia-do-leite-e-projetado-em-r-2-4368-em-maio-48104>

**Página:** Notícias



Imagem de Myriams-Fotos por Pixabay

## Valor de referência do leite é projetado em R\$ 2,4368 em maio

COMPARTILHAR



**DESTAQUE**

Fonte: Sindilat RS | Foto de capa: Imagem de Myriams-Fotos por Pixabay

**Referência do leite** - O valor de referência projetado para o leite em maio no Rio Grande do Sul ficou em R\$ 2,4368. O indicador foi divulgado na manhã desta terça-feira (28/05) durante reunião virtual do Conseleite. A estimativa elaborada pela UPF com base nos dados fornecidos pelas películas considera a entrega dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, pontuou que a situação é delicada no campo principalmente devido à incerteza sobre o real impacto das cheias nos custos de produção do leite. Além das perdas de captação, ainda se está estimando o prejuízo nas estruturas das propriedades e nos estoques de grãos e silagem resguardados para alimentação do gado no inverno. “Há produtores que perderam toda a comida e que estão alimentando as vacas com doações”, disse.

Apesar dos prejuízos, Tormen garante que não deve faltar leite para o abastecimento do Rio Grande do Sul. “O Vale do Taquari é uma região importante, mas a produção gaúcha também está no Planalto Médio, no Norte e no Noroeste”, assegurou. Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, o Vale do Taquari representa apenas 9,3% da produção do Estado. “O setor irá se reerguer porque é capilarizado e, em breve, estaremos a pleno novamente”.

Durante a reunião, o colegiado definiu por encaminhar ofício ao governo do Estado pedindo a liberação de recursos do Fundoleite para programas das indústrias que ajudem aos seus produtores neste momento de dificuldade. O Conseleite também decidiu rever a agenda de interiorização prevista para 2024 devido à situação das estradas gaúchas. O próximo encontro, inicialmente previsto para ocorrer em junho em Erechim (RS), será

realizado de forma virtual. (Assessoria de imprensa SINDILAT)

**Conseleite/SC projeta variação de 4.23% no valor do leite padrão a ser pago em junho**

A diretoria do Conseleite Santa Catarina reunida no dia 24 de Maio de 2024 atendendo os dispositivos disciplinados no artigo 15 do seu Estatuto, Inciso I, aprova e divulga os valores de referência da matéria-prima leite, realizados no mês de Abril de 2024 e a projeção dos valores de referência para o mês de Maio de 2024.

Matéria-prima	Valores finais Março/2024	Valores finais Abril/2024	Varição (Abril - Março)
	(Leite entregue em Março/24 a ser pago em Abril/24)	(Leite entregue em Abril/24 a ser pago em Maio/24)	R\$/litro
I – Leite acima do padrão – Maior valor de referência	2,8176	2,8477	0,0301
II – Leite Padrão – Preço de referência	2,2907	2,3152	0,0245
III – Leite abaixo do padrão – Menor valor de referência	2,1210	2,1437	0,0227

Matéria-prima	Valores projetados Abril/2024	Valores projetados Maio/2024	Varição (Maio - Abril)
	(Leite entregue em Abril/24 a ser pago em Maio/24)	(Leite entregue em Maio/24 a ser pago em Junho/24)	R\$/litro
I – Leite acima do padrão – Maior valor de referência	2,8456	2,9660	0,1204
II – Leite Padrão – Preço de referência	2,3135	2,4114	0,0979
III – Leite abaixo do padrão – Menor valor de referência	2,1421	2,2328	0,0907

**Períodos de apuração**

Mês de Abril/2024: De 01/04/2024 a 28/04/2024

Parcial Maio/2024: De 29/04/2024 a 19/05/2024

O leite padrão é aquele que contém entre 3,50 e 3,59% de gordura, entre 3,11 e 3,15% de proteína, entre 450 e 499 mil células somáticas/ml e 251 a 300 mil ufc/ml de contagem bacteriana e volume individual entregue de até 50 litros/dia. O Conseleite Santa Catarina não precifica leites com qualidades

inferiores ao leite abaixo do padrão.

As informações são do Conseleite-SC.

Conseleite/MG projeta variação de 5% no valor do leite a ser pago em junho

A diretoria do Conseleite Minas Gerais reunida no dia 27 de Maio de 2024, atendendo os dispositivos disciplinados no artigo 15 do seu Estatuto, inciso I e de acordo com metodologia definida pelo Conseleite Minas Gerais que considera os preços médios e o mix de comercialização dos derivados lácteos praticados pelas empresas participantes, aprova e divulga:

- a) O maior valor de referência; o valor médio de referência; o valor base de referência e o menor valor de referência para o produto entregue em Março/2024 a ser pago em Abril/2024.
- b) O maior valor de referência; o valor médio de referência; o valor base de referência e o menor valor de referência para o produto entregue em Abril/2024 a ser pago em Maio/2024.
- c) A projeção para o maior valor de referência; o valor médio de referência; o valor base de referência e o menor valor de referência para o produto entregue em Maio/2024 a ser pago em Junho/2024.



MATÉRIA-PRIMA	Volume	Gordura	Proteína	CCS	CBT
	litros/dia	(%)	(%)	mil células somáticas/ml	mil ufc/ml
Maior Valor de Referência	8.000	4,20	3,80	200	20
Valor Médio de Referência	500	3,70	3,25	400	80
Valor Base de Referência	160	3,30	3,10	400	100
Menor Valor de Referência	160	3,00	2,90	500	300

**VALORES DA MATÉRIA PRIMA POSTO PROPRIEDADE EM FEVEREIRO/24 E MARÇO/24**

MATÉRIA-PRIMA	MARÇO/2024	ABRIL/2024	VARIACÃO	
	Leite entregue em Março/24 a ser pago em Abril/24 (R\$/l)	Leite entregue em Abril/24 a ser pago em Maio/24 (R\$/l)	R\$/litro	%
Maior Valor de Referência	2,7545	2,8545	0,1000	3,6%
Valor Médio de Referência	2,3417	2,4266	0,0850	3,6%
Valor Base de Referência	2,1861	2,2655	0,0793	3,6%
Menor Valor de Referência	2,0242	2,0976	0,0734	3,6%

**VALORES DA MATÉRIA PRIMA POSTO PROPRIEDADE EM MAR/24 E PROJETADOS PARA ABR/24**

MATÉRIA-PRIMA	ABRIL/2024	MAIO/2024	VARIACÃO	
	Leite entregue em Abril/24 a ser pago em Maio/24 (R\$/l)	Leite entregue em Maio/24 a ser pago em Junho/24 (R\$/l)	R\$/litro	%
Maior Valor de Referência	2,8545	2,9963	0,1418	5,0%
Valor Médio de Referência	2,4266	2,5472	0,1205	5,0%
Valor Base de Referência	2,2655	2,3780	0,1125	5,0%
Menor Valor de Referência	2,0976	2,2018	0,1042	5,0%

Períodos de apuração:

Mês de Março/2024: De 01/03/2024 a 31/03/2024

Mês de Abril/2024: De 01/04/2024 a 20/04/2024

Parcial de Maio/2024: De 01/05/2024 a 20/05/2024

Os valores de referência indicados nesta resolução para a



matéria-prima leite denominada leite base se refere ao leite analisado que contém 3,30% de gordura, 3,10% de proteína, 400 mil células somáticas/ml, 100 mil ufc/ml de contagem bacteriana e produção individual diária de até 160 litros/dia. Os valores são posto propriedade incluindo 1,5% de Funrural.

Variações nos preços de venda dos derivados pela indústrias participantes do Conseleite MG

Produtos	Mar/24 p/ Abr/24	Abr/24 p/ Mai/24
Leite em Pó	3,7%	8,3%
Leite UHT	1,1%	6,9%
Mussarela	3,2%	2,5%
Leite Condensado	1,9%	3,2%
Demais Produtos	1,6%	0,7%
Valor de Referência	3,6%	5,0%

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

**Veículo:** GuiaLat

**Data:** 03/06/2024

**Link:** [https://www.guialat.com.br/?p=detalhar\\_noticia&id=11128](https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=11128)

**Página:** Notícias

## Conseleite/RS: Divulga valor de referência do leite projetado para maio

03-06-2024 14:34:58 Por: Assessoria de Imprensa Jardine Comunicação. Foto: Pixabay



O valor de referência projetado para o leite em maio no Rio Grande do Sul ficou em R\$ 2,4368. O indicador foi divulgado na manhã desta terça-feira (28/05) durante reunião virtual do Conseleite. A estimativa elaborada pela UPF com base nos dados fornecidos pelas indústrias considera a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, pontuou que a situação é delicada no campo principalmente devido à incerteza sobre o real impacto das cheias nos custos de produção do leite. Além das perdas de captação, ainda se está estimando o prejuízo nas estruturas das propriedades e nos estoques de grãos e silagem resguardados para alimentação do gado no inverno. "Há produtores que perderam

toda a comida e que estão alimentando as vacas com doações", disse.

Apesar dos prejuízos, Tormen garante que não deve faltar leite para o abastecimento do Rio Grande do Sul. "O Vale do Taquari é uma região importante, mas a produção gaúcha também está no Planalto Médio, no Norte e no Noroeste", assegurou. Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, o Vale do Taquari representa apenas 9,3% da produção do Estado. "O setor irá se reerguer porque é capilarizado e, em breve, estaremos a

pleno novamente".

Durante a reunião, o colegiado definiu por encaminhar ofício ao governo do Estado pedindo a liberação de recursos do Fundoleite para programas das indústrias que ajudem aos seus produtores neste momento de dificuldade. O Conseleite também decidiu rever a agenda de interiorização prevista para 2024 devido à situação das estradas gaúchas. O próximo encontro, inicialmente previsto para ocorrer em junho em Erechim (RS), será realizado de forma virtual.

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Data:** 10/06/2024

**Link:**

<https://www.jornaldocomercio.com/agro/2024/06/1158352-trabalhadores-fazem-a-limpeza-do-parque-assis-brasil-para-a-expointer.html>

**Página:** Notícias

## Trabalhadores fazem a limpeza do parque Assis Brasil para a Expointer



Marcas nas paredes e placas do parque Assis Brasil apontam a altura que a água atingiu no local

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Trabalhadores da Secretaria da Agricultura, funcionários e terceirizados de permissionários do **Parque de Exposições Assis Brasil**, em Esteio, trabalham, espalhados pelo complexo, para **reconstituir as áreas afetadas pelas enchentes** de maio. Basta um passeio pelo local para perceber a extensão dos alagamentos e o tamanho da mobilização que será necessária para fazer a Expointer abrir os portões no dia 24 de agosto. A data ainda não está confirmada, e os organizadores seguem dialogando para bater o martelo.

Uma **montanha de entulho** acumulado durante a limpeza é sistematicamente removida, mas ainda há muito a fazer. E, para isso, o cenário é de **obras por todo lado**. O local foi fechado no dia 30 de abril, quando o impacto das águas chegou pelos fundos do parque e com velocidade, relatam trabalhadores que agora retomam a manutenção. E, de ponta a ponta, **inundou todas as áreas baixas** do local.



Caminhões retiram os entulhos após a água baixar no Parque Assis Brasil  
EVANDRO OLIVEIRA/JC

Nos espaços dos **pavilhões** da Agricultura Familiar, Internacional, do gado leiteiro e de corte, dos ovinos e equinos, as **marcas nas paredes** apontam a altura que a água atingiu, variando entre **80 centímetros e 1,5 metro**, aproximadamente. Madeiras úmidas nos bretes e baias e os vidros sujos e engordurados nas construções de permissionários também são sinais da catástrofe. E até pelo chão os danos podem ser constatados. Equipes trabalham na revisão das tubulações hídricas pelos corredores de circulação de veículos e pedestres.

**Lava-jatos** por compressão limpam paredes, janelas e o chão de lojas, restaurantes e passeios. Colchões e outros objetos são **espalhados ao sol**, na esperança de serem salvos, mas muitos não poderão ser reaproveitados.

Quem também corre contra o tempo é a **Associação Brasileira de Criadores de Cavalos crioulos (ABCCC)**. Trabalhadores estão trabalhando na **retirada do lixo**, lavagem e **desinfecção** de todas as **cocheiras** para, posteriormente, receberem camas novas para os animais, diz o presidente, César Hax.

Na **Casa do Sindilat**, será preciso refazer a pintura interna e externa, além de **recuperar refrigeradores**. Os danos foram poucos, porque boa parte dos materiais já costuma ser armazenada em espaços mais altos. E todo o sistema elétrico foi refeito no ano passado, igualmente acima do nível que a água alcançou.

"Estamos trabalhando na higienização. Mas dá uma tristeza e um desânimo imaginar que a Expointer poderá estar acontecendo em um espaço cujo entorno foi muito prejudicado. **Há famílias que vivem próximas ao parque e que sofreram drasticamente**", lamenta o secretário executivo da entidade, Darlan Palharini.





**As áreas baixas do parque ficaram inundadas e agora que a água baixou ainda há muito lixo**  
EVANDRO OLIVEIRA/JC

No outro lado da rua, as associações de criadores também foram atingidas. Um deles foi a sede e o restaurante da **Associação Brasileira de Limousin**. A entidade está no parque **desde 1994**, sempre aos cuidados do ecônomo do restaurante, Beto Barcellos. Em 2023, ele **reformou o local**, se antecipando para as comemorações dos **30 anos no local**.

"A água entrou um metro no restaurante e na sede. Pela força, virou freezer, botijões de gás, danificou buffets e balcões. Na sede da raça, tapetes e sofás, por exemplo, também estragaram. **Nesta quarta-feira (12) vamos começar a limpeza, tem uma lâmina de barro sobre o piso**", lamenta o comerciante.

Ele estima **prejuízo** de pelo menos **R\$ 70 mil** somente com **equipamentos do restaurante**, mas sabe que o gasto será maior.

Apesar dos estragos e do ambiente triste, a **associação** da raça **apoia** a realização da Expointer, admitindo **adiamento** para a última semana de setembro e primeira de outubro, diz o ex-presidente e hoje diretor Edegar Lima.



A água destruiu o calçamento no Parque de Exposições

EVANDRO OLIVEIRA/JC

**Veículo:** Jornal Tradição

**Data:** 10/06/2024

**Link:**

<https://www.jornaltradicao.com.br/regiao/rural/prorrogado-para-o-dia-30-de-junho-o-prazo-de-inscricoes-para-o-3o-premio-referencia-leiteira/>

**Página:** Notícias

## Prorrogado para o dia 30 de junho o prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira



*O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS. (Foto: JM Alvarenga/Divulgação)*



Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha frente às tragédias provocadas pelas chuvas, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estabeleceram a prorrogação para o dia 30 de junho do prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases.

“Diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado através da premiação para valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação de ações inspiradoras na produção”, assinala o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS. O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessadas pelo link

<https://www.sindilat.com.br/site/2024/03/19/3o-premio-referencia-leiteira-cases-de-sucesso/>.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, explica que podem participar as propriedades que estejam estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira”, explica.

Conforme o regulamento, cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas no regulamento, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)). O resultado será divulgado durante a Expointer 2024.



**Veículo:** Guaíba

**Data:** 10/06/2024

**Link:**

<https://guaiba.com.br/2024/06/10/prorrogado-para-o-dia-30-o-prazo-de-inscricoes-para-o-3o-premio-referencia-leiteira/>

**Página:** Notícias

# Prorrogado para o dia 30 o prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira

Publicado por **Sandro Favero** - 10/06/2024 - 15:49



Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha frente às tragédias provocadas pelas chuvas, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estabeleceram a prorrogação para o dia 30 de junho do prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases.

“Diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado através da premiação para valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação de ações inspiradoras na produção”, assinala o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS. O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessadas pelo link <https://www.sindilat.com.br/site/2024/03/19/3o-premio-referencia-leiteira-cases-de-sucesso/>.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, explica que podem participar as propriedades que estejam estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira”, explica.

Conforme o regulamento, cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas no regulamento, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)). O resultado será divulgado durante a Expointer 2024.

**Veículo:** Folha Popular

**Data:** 10/06/2024

**Link:**

<https://folhapopular.info/index.php/2024/06/10/prazo-de-inscricoes-para-o-3o-premio-referencia-leiteira-e-prorrogado-para-o-dia-30-de-junho/>

**Página:** Notícias

## Prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira é prorrogado para o dia 30 de junho

*Conforme o regulamento, cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas no regulamento*



*Crédito: Divulgação/Sindilat*

Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha frente às tragédias provocadas pelas chuvas, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estabeleceram a prorrogação para o dia 30 de junho do prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases.

“Diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado através da premiação para valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação de ações inspiradoras na produção”, assinala o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS. O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessadas pelo link <https://www.sindilat.com.br/site/2024/03/19/3o-premio-referencia-leiteira-cases-de-sucesso/>.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, explica que podem participar as propriedades que estejam estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira”, explica.

Conforme o regulamento, cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas no regulamento, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)). O resultado será divulgado durante a Expointer 2024.

### **Prorrogado para o dia 30 de junho o prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira**

Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha frente às tragédias provocadas pelas chuvas, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS),



juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estabeleceram a prorrogação para o dia 30 de junho do prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases.

“Diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado através da premiação para valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação de ações inspiradoras na produção”, assinala o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS. O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessadas pelo link <https://www.sindilat.com.br/site/2024/03/19/3o-premio-referencia-leiteira-cases-de-sucesso/>.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, explica que podem participar as propriedades que estejam estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira”, explica.

Conforme o regulamento, cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas no regulamento, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)). O resultado será divulgado durante a Expointer 2024.

**Veículo:** Página Rural

**Data:** 10/06/2024

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/319537/prorrogado-para-o-dia-30-de-junho-o-prazo-de-inscricoes-para-o-3-premio-referencia-leiteira-diz-sindilat>

**Página:** Notícias

## Prorrogado para o dia 30 de junho o prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, diz Sindilat

Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha frente às tragédias provocadas pelas chuvas, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estabeleceram a prorrogação para o dia 30 de junho do prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases.

"Diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado através da premiação para valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação de ações inspiradoras na produção", assinala o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS. O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessadas [pelo link](#).

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, explica que podem participar as propriedades que estejam estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. "Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira", explica.

Conforme o regulamento, cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas no regulamento, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)). O resultado será divulgado durante a Expointer 2024.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Data:** 11/06/2024

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/378556-prorrogado-para-o-dia-30-de-junho-o-prazo-de-inscricoes-para-o-3-premio-referencia-leiteira.html>

**Página:** Notícias

## Prorrogado para o dia 30 de junho o prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira

Publicado em 11/06/2024 08:04

Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha frente às tragédias provocadas pelas chuvas, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estabeleceram a prorrogação para o dia 30 de junho do prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases.

“Diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado

através da premiação para valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação de ações inspiradoras na produção”, assinala o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS. O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessadas pelo link <https://www.sindilat.com.br/site/2024/03/19/3o-premio-referencia-leiteira-cases-de-sucesso/>.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, explica que podem participar as propriedades que estejam estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira”, explica.

Conforme o regulamento, cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas no regulamento, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)). O resultado será divulgado durante a Expointer 2024.



**Veículo:** Jornal do Comércio

**Data:** 12/06/2024

**Link:**

<https://www.jornaldocomercio.com/agro/2024/06/1158535-ministerio-autoriza-uso-de-recursos-para-reconstrucao-das-bacias-leiteiras-do-rs.html>

**Página:** Notícias

## Ministério autoriza uso de recursos para reconstrução das bacias leiteiras do RS



As bacias leiteiras no Rio Grande do Sul vão receber apoio para reconstrução. O Ministério da Agricultura (Mapa) autorizou o uso dos recursos destinados ao **Programa Mais Leite Saudável**. A medida foi oficializada por meio da portaria nº 687, na segunda-feira (10), e prevê possibilidade de destino das **verbas** do programa para **projetos de recuperação** liderados por indústrias e cooperativas com operação no Rio Grande do Sul.

• **LEIA TAMBÉM:** [Após polêmica, governo federal anula leilão de importação de arroz](#)

A decisão do Ministério da Agricultura ocorre em caráter excepcional devido ao reconhecimento do **estado de calamidade pública** após as enchentes que atingiram diversos municípios gaúchos. O anúncio atende a pedido liderado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS), com apoio da Ocergs, Fecoagro e Apil ao governo federal, tendo em vista as inúmeras dificuldades que atravessa o setor produtivo do leite.

O setor aguarda, para as **próximas semanas**, a complementação do pacote de apoio ao Rio Grande do Sul, com aumento percentual dos créditos presumidos via Mais Leite Saudável. “Nossa ideia é **elevar em oito vezes o recurso** aplicado aos produtores via Programa Mais Leite Saudável para recuperação de todos aqueles que foram atingidos em regiões de calamidade ou emergência. Isso extrapola questões de mercado, é uma obrigação social da cadeia produtiva e do governo”, disse o presidente do Sindilat, Guilherme Portella, que esteve em Brasília na última semana defendendo a adoção de políticas de fomento ao leite.

“Nos últimos anos, o Mais Leite Saudável oportunizou avanços consistentes na gestão das propriedades rurais por meio de programas desenvolvidos pelos laticínios. Ampliar sua força agora é essencial para recuperação da produção gaúcha”, disse.

**Veículo:** Rádio Progresso

**Data:** 12/06/2024

**Link:**

<https://radioprogresso.com.br/mapa-autoriza-uso-do-mais-leite-saudavel-em-reconstrucao-do-rs/>

**Página:** Notícias

## Mapa autoriza uso do Mais Leite Saudável em reconstrução do RS



O Ministério da Agricultura (Mapa) autorizou o uso dos recursos destinados ao Programa Mais Leite Saudável para apoio e reconstrução das bacias leiteiras no Rio Grande do Sul. A medida foi oficializada por meio da portaria nº 687, na segunda-feira (10/06), e prevê possibilidade de destino das verbas do programa para projetos de recuperação liderados por indústrias e cooperativas com operação no Rio Grande do Sul. A decisão do Ministério da Agricultura ocorre em caráter excepcional devido ao reconhecimento do estado de calamidade pública após as enchentes que atingiram diversos municípios gaúchos.

O anúncio atende a pedido liderado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS), com apoio da Ocergs, Fecoagro e Apil ao governo federal, tendo em vista as inúmeras dificuldades que atravessa o setor produtivo do leite. O setor aguarda, para as próximas semanas, a complementação do pacote de apoio ao Rio Grande do Sul, com aumento percentual dos créditos presumidos via Mais Leite Saudável.

“Nossa ideia é elevar em oito vezes o recurso aplicado aos produtores via Programa Mais Leite Saudável para recuperação de todos aqueles que foram atingidos em regiões de calamidade ou emergência. Isso extrapola questões de mercado, é uma obrigação social da cadeia produtiva e do governo”, disse o presidente do Sindilat, Guilherme Portella, que esteve em Brasília na última semana defendendo a adoção de políticas de fomento ao leite. “Nos últimos anos, o Mais Leite Saudável oportunizou avanços consistentes na gestão das propriedades rurais por meio de programas desenvolvidos pelos laticínios. Ampliar sua força agora é essencial para recuperação da produção gaúcha”, disse.

Fonte: Rádio Progresso de Ijuí e Jardine Comunicação



**Veículo:** Rádio Progresso

**Data:** 12/06/2024

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/378689-ministerio-da-agricultura-autoriza-uso-do-mais-leite-saudavel-em-reconstrucao-do-rs.html>

**Página:** Notícias

## Ministério da Agricultura autoriza uso do Mais Leite Saudável em reconstrução do RS

Publicado em 12/06/2024 10:21

O Ministério da Agricultura (Mapa) autorizou o uso dos recursos destinados ao Programa Mais Leite Saudável para apoio e reconstrução das bacias leiteiras no Rio Grande do Sul. A medida foi oficializada por meio da portaria nº 687, na segunda-feira (10/06), e prevê possibilidade de destino das verbas do programa para projetos de recuperação liderados por indústrias e cooperativas com operação no Rio Grande do Sul. A decisão do Ministério da Agricultura ocorre em caráter excepcional devido ao reconhecimento do estado de calamidade pública após as enchentes que atingiram diversos municípios gaúchos.

O anúncio atende a pedido liderado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS), com apoio da Ocergs, Fecoagro e Apil ao governo federal, tendo em vista as inúmeras dificuldades que atravessa o setor produtivo do leite. O setor aguarda, para as próximas semanas, a complementação do pacote de apoio ao Rio Grande do Sul, com aumento percentual dos créditos presumidos via Mais Leite Saudável. “Nossa ideia é elevar em oito vezes o recurso aplicado aos produtores via Programa Mais Leite Saudável para recuperação de todos aqueles que foram atingidos em regiões de calamidade ou emergência. Isso extrapola questões de mercado, é uma obrigação social da cadeia produtiva e do governo”, disse o presidente do Sindilat, Guilherme Portella, que esteve em Brasília na última semana defendendo a adoção de políticas de fomento ao leite. “Nos últimos anos, o Mais Leite Saudável oportunizou avanços consistentes na gestão das propriedades rurais por meio de programas desenvolvidos pelos laticínios. Ampliar sua força agora é essencial para recuperação da produção gaúcha”, disse.

**Veículo:** Agert

**Data:** 12/06/2024

**Link:**

<https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/22249-cadeia-produtiva-do-leite-teve-muitos-prejuizos-com-as-inundacoes>

**Página:** Notícias

## Cadeia produtiva do leite teve muitos prejuízos com as inundações

O vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, fez um balanço das perdas da cadeia produtiva do leite. Destacou que o setor já vinha enfrentando dificuldades há algum tempo.



**Veículo:** Jornal Dia Dia

**Data:** 12/06/2024

**Link:**

<https://jornaldiadia.com.br/ministerio-da-agricultura-autoriza-uso-do-mais-leite-saudavel-e-m-reconstrucao-do-rs/>

**Página:** Notícias



## **Ministério da Agricultura autoriza uso do Mais Leite Saudável em reconstrução do RS**

O Ministério da Agricultura (Mapa) autorizou o uso dos recursos destinados ao Programa Mais Leite Saudável para apoio e reconstrução das bacias leiteiras no Rio Grande do Sul.

A medida foi oficializada por meio da portaria nº 687, na segunda-feira (10/06), e prevê possibilidade de destino das verbas do programa para projetos de recuperação liderados por indústrias e cooperativas com operação no Rio Grande do Sul.

A decisão do Ministério da Agricultura ocorre em caráter excepcional devido ao reconhecimento do estado de calamidade pública após as enchentes que atingiram diversos municípios gaúchos.

O anúncio atende a pedido liderado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS), com apoio da Ocergs, Fecoagro e Apil ao governo federal, tendo em vista as inúmeras dificuldades que atravessa o setor produtivo do leite.

O setor aguarda, para as próximas semanas, a complementação do pacote de apoio ao Rio Grande do Sul, com aumento percentual dos créditos presumidos via Mais Leite Saudável.

“Nossa ideia é elevar em oito vezes o recurso aplicado aos produtores via Programa Mais Leite Saudável para recuperação de todos aqueles que foram atingidos em regiões de calamidade ou emergência. Isso extrapola questões de mercado, é uma obrigação social da cadeia produtiva e do governo”, disse o presidente do Sindilat, Guilherme Portella, que esteve em Brasília na última semana defendendo a adoção de políticas de fomento ao leite.

“Nos últimos anos, o Mais Leite Saudável oportunizou avanços consistentes na gestão das propriedades rurais por meio de programas desenvolvidos pelos laticínios. Ampliar sua força agora é essencial para recuperação da produção gaúcha”, disse.

**Na Foto: Guilherme Portella**

Jardine Comunicação

**Veículo:** Ciência do Leite

**Data:** 12/06/2024

**Link:**

<https://cienciadoleite.com.br/noticia/6791/mapa-autoriza-uso-do-mais-leite-saudavel-em-reconstrucao-do-rs>

**Página:** Notícias

## Mapa autoriza uso do Mais Leite Saudável em reconstrução do RS

O anúncio atende a pedido liderado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS, com apoio da Ocergs, Fecoagro e Apil ao governo federal

### MAPA

*Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul*



*Foto Divulgação MAPA*

O Ministério da Agricultura (Mapa) autorizou o uso dos recursos destinados ao Programa Mais Leite Saudável para apoio e reconstrução das bacias leiteiras no Rio Grande do Sul. A medida foi oficializada por meio da portaria nº 687, na segunda-feira (10), e prevê possibilidade de destino das verbas do programa para projetos de recuperação liderados por indústrias e cooperativas com operação no Rio Grande do Sul. A decisão do Ministério da Agricultura ocorre em caráter excepcional devido ao reconhecimento do estado de calamidade pública após as enchentes que atingiram diversos municípios gaúchos.

O anúncio atende a pedido liderado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS), com apoio da Ocergs, Fecoagro e Apil ao governo federal, tendo em vista as inúmeras dificuldades que atravessa o setor produtivo do leite. O setor aguarda, para as próximas semanas, a complementação do pacote de apoio ao Rio Grande do Sul, com aumento percentual dos créditos presumidos via Mais Leite Saudável.

O Programa Mais Leite Saudável - PMLS, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, permite agroindústrias, laticínios e cooperativas de leite participantes, utilizar créditos presumidos do PIS/Pasep e da Cofins, da compra do leite in natura utilizado como insumo de seus produtos lácteos, em até 50% do valor a que tem direito. O valor desses créditos poderá ser utilizado pela empresa para compensação de tributos federais, ou para ressarcimento em dinheiro. Para participar, e ter acesso aos benefícios, o laticínio ou



cooperativa deverá, como contrapartida, executar um projeto que promova o desenvolvimento de seus produtores de leite.

O valor do projeto deve ser de no mínimo 5% do valor dos créditos a que a empresa tem direito. O projeto tem que ser aprovado pelo Ministério da Agricultura, que é quem faz o acompanhamento técnico. Em sete anos de existência o PMLS já permitiu que mais de 140 mil famílias de produtores de leite fossem beneficiadas com os projetos, inclusive assistência técnica, o que tem resultado em melhoria na produtividade e qualidade do leite, bem como na rentabilidade do produtor. São mais de 500 empresas participantes, superando 1.400 projetos que abrangem mais de 2.000 municípios brasileiros conforme pode ser consultado no Painel de [Dados Públicos](#) do Programa. O pedido de habilitação ao PMLS pode ser feito através do Portal de Serviços do governo federal – [www.gov.br](http://www.gov.br)

"Nossa ideia é elevar em oito vezes o recurso aplicado aos produtores via Programa Mais Leite Saudável para recuperação de todos aqueles que foram atingidos em regiões de calamidade ou emergência. Isso extrapola questões de mercado, é uma obrigação social da cadeia produtiva e do governo", disse o presidente do Sindilat, Guilherme Portella, que esteve em Brasília na última semana defendendo a adoção de políticas de fomento ao leite. "Nos últimos anos, o Mais Leite Saudável oportunizou avanços consistentes na gestão das propriedades rurais por meio de programas desenvolvidos pelos laticínios. Ampliar sua força agora é essencial para recuperação da produção gaúcha", disse.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul

**Veículo:** Página Rural

**Data:** 12/06/2024

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/319615/mapa-autoriza-uso-do-mais-leite-saudavel-em-reconstrucao-do-rs-diz-sindilat>

**Página:** Notícias

## Mapa autoriza uso do Mais Leite Saudável em reconstrução do RS, diz Sindilat



Ministério da Agricultura

(Mapa) autorizou o uso dos recursos destinados ao Programa Mais Leite Saudável para apoio e reconstrução das bacias leiteiras no Rio Grande do Sul. A medida foi oficializada por meio da portaria nº 687, na segunda-feira (10), e prevê possibilidade de destino das verbas do programa para projetos de recuperação liderados por indústrias e cooperativas com operação no Rio Grande do Sul. A decisão do Ministério da Agricultura ocorre em caráter excepcional devido ao reconhecimento do estado de calamidade pública após as enchentes que atingiram diversos municípios gaúchos.

O anúncio atende a pedido liderado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS), com apoio da Ocergs, Fecoagro e Apil ao governo federal, tendo em vista as inúmeras dificuldades que atravessa o setor produtivo do leite. O setor aguarda, para as próximas semanas, a complementação do pacote de apoio ao Rio Grande do Sul, com aumento percentual dos créditos presumidos via Mais Leite Saudável.

"Nossa ideia é elevar em oito vezes o recurso aplicado aos produtores via Programa Mais Leite Saudável para recuperação de todos aqueles que foram atingidos em regiões de calamidade ou emergência. Isso extrapola questões de mercado, é uma obrigação social da cadeia produtiva e do governo", disse o presidente do Sindilat, Guilherme Portella, que esteve em Brasília na última semana defendendo a adoção de políticas de fomento ao leite. "Nos últimos anos, o Mais Leite Saudável oportunizou avanços consistentes na gestão das propriedades rurais por meio de programas desenvolvidos pelos laticínios. Ampliar sua força agora é essencial para recuperação da produção gaúcha", disse.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

**Veículo:** Mais Leite

**Data:** 12/06/2024

**Link:**

<https://revistamaisleite.com.br/prorrogado-para-o-dia-30-de-junho-o-prazo-de-inscricoes-para-o-3o-premio-referencia-leiteira/>

**Página:** Notícias

## Prorrogado para o dia 30 de junho o prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira

Redação | junho 12, 2024



Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha frente às tragédias provocadas pelas chuvas, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estabeleceram a prorrogação para o dia 30 de junho do prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases.

“Diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado através da premiação para valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação de ações inspiradoras na produção”, assinala o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS. O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessadas pelo

link <https://www.sindilat.com.br/site/2024/03/19/30-premio-referencia-leiteira-cases-de-sucesso/>.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, explica que podem participar as propriedades que estejam estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira”, explica.

Conforme o regulamento, cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas no regulamento, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jrries@emater.tche.br](mailto:jrries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)). O resultado será divulgado durante a Expointer 2024.



**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Data:** 12/06/2024

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/378689-ministerio-da-agricultura-autoriza-uso-do-mais-leite-saudavel-em-reconstrucao-do-rs.html>

**Página:** Notícias

## Ministério da Agricultura autoriza uso do Mais Leite Saudável em reconstrução do RS

Publicado em 12/06/2024 10:21

O Ministério da Agricultura (Mapa) autorizou o uso dos recursos destinados ao Programa Mais Leite Saudável para apoio e reconstrução das bacias leiteiras no Rio Grande do Sul. A medida foi oficializada por meio da portaria nº 687, na segunda-feira (10/06), e prevê possibilidade de destino das verbas do programa para projetos de recuperação liderados por indústrias e cooperativas com operação no Rio Grande do Sul. A decisão do Ministério da Agricultura ocorre em caráter excepcional devido ao reconhecimento do estado de calamidade pública após as enchentes

que atingiram diversos municípios gaúchos.

O anúncio atende a pedido liderado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS), com apoio da Ocergs, Fecoagro e Apil ao governo federal, tendo em vista as inúmeras dificuldades que atravessa o setor produtivo do leite. O setor aguarda, para as próximas semanas, a complementação do pacote de apoio ao Rio Grande do Sul, com aumento percentual dos créditos presumidos via Mais Leite Saudável. “Nossa ideia é elevar em oito vezes o recurso aplicado aos produtores via Programa Mais Leite Saudável para recuperação de todos aqueles que foram atingidos em regiões de calamidade ou emergência. Isso extrapola questões de mercado, é uma obrigação social da cadeia produtiva e do governo”, disse o presidente do Sindilat, Guilherme Portella, que esteve em Brasília na última semana defendendo a adoção de políticas de fomento ao leite. “Nos últimos anos, o Mais Leite Saudável oportunizou avanços consistentes na gestão das propriedades rurais por meio de programas desenvolvidos pelos laticínios. Ampliar sua força agora é essencial para recuperação da produção gaúcha”, disse.



**Veículo:** GaúchaZH

**Data:** 13/06/2024

**Link:**

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2024/06/recursos-do-programa-mais-leite-saudavel-poderao-ser-usados-na-recuperacao-do-rs-clxc789gy00hs015gnq02leen.html>

**Página:** Notícias

# Recursos do programa Mais Leite Saudável poderão ser usados na recuperação do RS

Medida é uma das demandas apresentadas pelo setor lácteo para o governo federal

*A jornalista Carolina Pastl colabora com a colunista Gisele Loeblein, titular deste espaço.*



O próximo passo para que o pedido seja totalmente concluído é a publicação de uma medida provisória duplicando a quantia de recursos.

Yingko / stock.adobe.com

Uma das solicitações feitas pelo setor de lácteos do RS para a retomada pós catástrofe avançou. O "passo à frente" nas propostas encaminhadas no início da enchente, observa Guilherme Portela, presidente do Sindilat-RS, vem da **autorização do governo federal para o uso de recursos do programa Mais Leite Saudável para projetos de recuperação** liderados por indústrias e cooperativas. Para isso serão utilizados, de forma extraordinária, 50% dos créditos presumidos de PIS/Cofins. Até então, os recursos eram destinados para investimentos na ampliação da qualidade e da produtividade do leite do produtor rural.

O próximo passo, agora, **é dobrar o crédito presumido de PIS/Cofins**, passando de 50% para 100%, para as empresas quadruplicarem os investimentos voltados ao restabelecimento de produtores afetados. Na avaliação de Portella, será necessário uma medida provisória para isso:

— A gente imagina que o governo faça uma MP, para ser mais rápido o aumento de investimentos. *(Caso a medida seja cumprida)*, representaria um aumento de oito vezes de recursos a serem investidos no produtor rural.

O outro pedido do setor produtivo, este ao governo estadual, é a **liberação de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite) para projetos de assistência emergencial** a pecuaristas que tiveram perdas. De acordo com Portella, a medida está em análise.

— O governo federal mostrou boa vontade e o governo do Rio Grande do Sul também está sendo sensível (*aos pedidos*) — avaliou ainda o dirigente.

O Sindilat/RS tem apoio da Ocergs, Fecoagro e Apil nas solicitações.

## **O depois da enchente no leite**

Depois de **dificuldades para a captação** de leite em razão de problemas nas estradas para escoamento da produção, as indústrias do Estado, aos poucos, **voltaram a normalizar a operação e a busca de matéria-prima**. De acordo com Portella, "os problemas mais críticos já foram resolvidos". O que há, agora, é um custo adicional "importante", continua, na logística da captação do leite, da propriedade à indústria.

**Veículo:** Compre Rural

**Data:** 13/06/2024

**Link:**

<https://www.comprerural.com/mapa-autoriza-uso-do-mais-leite-saudavel-em-reconstrucao-do-rs/>

**Página:** Notícias

## Mapa autoriza uso do Mais Leite Saudável em reconstrução do RS



**O Ministério da Agricultura (Mapa) autorizou o uso dos recursos destinados ao Programa Mais Leite Saudável para apoio e reconstrução das bacias leiteiras no Rio Grande do Sul.**

A medida foi oficializada por meio da portaria nº 687, na segunda-feira (10/06), e prevê a possibilidade de destino das verbas do programa para projetos de recuperação liderados por indústrias e cooperativas com operação no Rio Grande do Sul. A decisão do Ministério da Agricultura ocorre em caráter excepcional devido ao reconhecimento do estado de calamidade pública após as enchentes que atingiram diversos municípios gaúchos.

O anúncio atende a pedido liderado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS), com apoio da Ocergs, Fecoagro e Apil ao governo federal, tendo em vista as inúmeras dificuldades que atravessa o setor produtivo do leite. O setor aguarda, para as próximas semanas, a complementação do pacote de apoio ao Rio Grande do Sul, com aumento percentual dos créditos presumidos via Mais Leite Saudável.



“Nossa ideia é elevar em oito vezes o recurso aplicado aos produtores via **Programa Mais Leite Saudável** para recuperação de todos aqueles que foram atingidos em regiões de calamidade ou emergência. Isso extrapola questões de mercado, é uma obrigação social da cadeia produtiva e do governo”, disse o presidente do **Sindilat**, **Guilherme Portella**, que esteve em Brasília na última semana defendendo a adoção de políticas de fomento ao leite.



“Nos últimos anos, o Mais Leite Saudável oportunizou avanços consistentes na gestão das propriedades rurais por meio de programas desenvolvidos pelos laticínios. Ampliar sua força agora é essencial para a **recuperação** da produção gaúcha”, disse.

**Veículo:** Coletiva Net

**Data:** 14/06/2024

**Link:**

<https://www.coletiva.net/panorama/-premio-referencia-leiteira-esta-com-inscricoes-prorrogadas-442455.jhtml>

**Página:** Notícias

## **'Prêmio Referência Leiteira' está com inscrições prorrogadas**

Preenchimento cadastral para interessados pode ser realizado até 30 de junho



**INSCREVA-SE**  
através dos escritórios municipais da  
Emater/RS



**30** PRÊMIO  
REFERÊNCIA  
LEITEIRA RS



Inscrições podem ser realizadas até 30 de junho - Crédito: Reprodução

Devido às circunstâncias que o Rio Grande do Sul passou nos últimos meses referente às enchentes que afetaram o Estado, a organização do 'Prêmio Referência Leiteira' anunciou que a 3ª edição do evento segue com as inscrições abertas até 30 de junho, para a categoria Cases. O evento é promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS),

juntamente com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS) e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessados pelo link. Conforme as orientações, o candidato pode se inscrever em uma única categoria. O resultado será divulgado durante a Expointer 2024.

O Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, explica que quem pode participar são as propriedades que estejam estabelecidas no RS e que comercializem leite cru in natura para indústrias ou que processem o leite em agroindústria própria. "Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira", comenta.

Já o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS, comenta que diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado através da premiação. Com isso tendo a intuição de valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação de ações inspiradoras na produção.

**Veículo:** Jornal Dia Dia

**Data:** 16/06/2024

**Link:**

<https://jornaldiadia.com.br/prorrogado-para-o-dia-30-de-junho-o-prazo-de-inscricoes-para-o-3o-premio-referencia-leiteira/>

**Página:** Notícias



## Prorrogado para o dia 30 de junho o prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira

16 de junho de 2024



Por RAY SANTOS

Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha frente às tragédias provocadas pelas chuvas, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estabeleceram a prorrogação para o dia 30 de junho do prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases.

“Diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado através da premiação para valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação de ações inspiradoras na produção”, assinala o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS.

O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessadas pelo link <https://www.sindilat.com.br/site/2024/03/19/3o-premio-referencia-leiteira-cases-de-sucesso/>.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, explica que podem participar as propriedades que estejam estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria.

“Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira”, explica.

Conforme o regulamento, cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas no regulamento, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jrries@emater.tche.br](mailto:jrries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)).

O resultado será divulgado durante a Expointer 2024.

**Veículo:** Ciência do Leite

**Data:** 16/06/2024

**Link:**

<https://cienciadoleite.com.br/noticia/6795/prorrogado-para-o-dia-30-de-junho-o-prazo-de-inscricoes-para-o-3--premio-referencia-leiteira>

**Página:** Notícias

## Prorrogado para o dia 30 de junho o prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira

Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS

*Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul*



Foto Divulgação Raquel Aguiar/Emater-RS/Ascar

Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha frente às tragédias provocadas pelas chuvas, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estabeleceram a prorrogação para o dia 30 de junho do prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases. “Diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado através da premiação para valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação

de ações inspiradoras na produção”, assinala o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS. O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessadas pelo link <https://www.sindilat.com.br/site/2024/03/19/3o-premio-referencia-leiteira-cases-de-sucesso/>.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, explica que podem participar as propriedades que estejam estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira”, explica. Lançado oficialmente durante o seminário: Pecuária de Leite do RS na Expoagro Afubra realizada no Parque de Exposições em Rincão Del Rey, município de Rio Pardo (RS), a premiação está dividida entre seis categorias de



Cases: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira. Podem participar propriedades estabelecidas no Rio Grande do Sul que comercializam leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria, explica o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, o zootecnista Jaime Eduardo Ries, da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica (Emater/RS). “O concurso significa um reconhecimento pelo esforço que os produtores fazem no dia a dia, nesta atividade que exige bastante dedicação, ao longo de todo o ano.

É importante valorizar estas pessoas que se destacam e que, apesar de todas as dificuldades, continuam fazendo o seu trabalho com afinco para produzir um alimento de extrema qualidade para a população gaúcha”, assinala Ries. Pelo regulamento, é possível se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jrries@emater.tche.br](mailto:jrries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)), explica o vice-coordenador do 3º Prêmio Referência Leiteira, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS). A ação tem o apoio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR). Na primeira parte do processo de inscrições para esta 3ª Edição da premiação, as fazendas se credenciaram para disputar nas categorias: Propriedade Referência em Produção de Leite, divididas entre sistemas de criação a pasto com suplementação ou de semiconfinamento/confinamento. As três que atingirem os melhores índices em cada processo, assim como as melhores em cada Case, serão conhecidas durante evento na Expointer 2024.

Fonte: Sindilat/RS

**Veículo:** Página Rural

**Data:** 18/06/2024

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/319820/prorrogado-para-o-dia-30-de-junho-o-prazo-de-inscricoes-para-o-3-premio-referencia-leiteira-diz-sindilatrs>

**Página:** Notícias

## Prorrogado para o dia 30 de junho o prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, diz Sindilat/RS

Com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha frente às tragédias provocadas pelas chuvas, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estabeleceram a prorrogação para o dia 30 de junho do prazo de inscrições para o 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases.

"Diante de tantas adversidades enfrentadas em diversos setores, o leite gaúcho estará mobilizado através da premiação para valorizar e fomentar quem produz, ajudando tanto na divulgação das melhores práticas quanto na propagação de ações inspiradoras na produção", assinala o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS. O regulamento e a Ficha de Inscrição estão disponíveis nos escritórios municipais da Emater/RS e também podem ser acessadas no site do Sindilat/RS.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, explica que podem participar as propriedades que estejam estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. "Na categoria de Cases, as melhores práticas da produção leiteira serão destacadas em seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira", explica.

Conforme o regulamento, cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das categorias através do envio das informações solicitadas no regulamento, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)). O resultado será divulgado durante a Expointer 2024.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS)

**Veículo:** Edairy News

**Data:** 19/06/2024

**Link:** <https://br.edairynews.com/leite-derivados-saude-sabor-determinam-consumo/>

**Página:** Notícias

Brasil | JUN 19, 2024

## **TENDÊNCIAS | LEITE E DERIVADOS: SAÚDE E SABOR DETERMINAM CONSUMO**

Tendências recentes reforçam a necessidade de os agentes do setor compreenderem e se adaptarem às novas demandas, promovendo produtos lácteos que unam saúde e sabor, ao mesmo tempo em que valorizem a acessibilidade e o fator qualidade.



O ÍNDICE DE INCIDÊNCIA, QUE MEDE A PRESENÇA PERCENTUAL DE CADA ITEM NA CESTA DE COMPRA DOS BRASILEIROS, MOSTRA QUE, DOS SETE PRODUTOS COM MAIOR INCIDÊNCIA NAS NOTAS FISCAIS DE COMPRA NOS SUPERMERCADOS, CINCO SÃO PRODUTOS INDULGENTES.

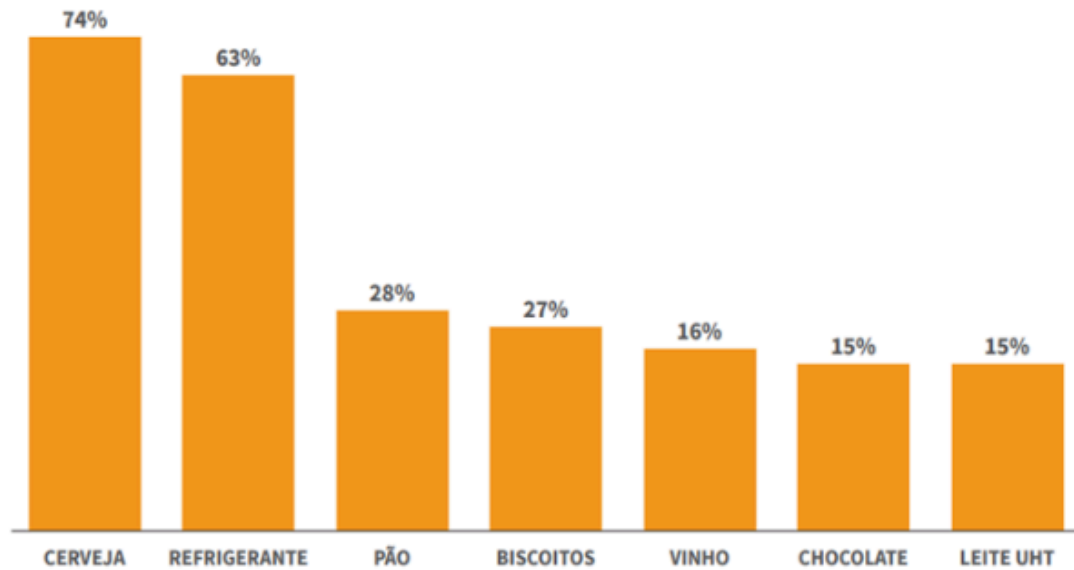
**Publicado por:** Valeria Hamann

**Fuente:** Sindilat

Tendências recentes reforçam a necessidade de os agentes do setor compreenderem e se adaptarem às novas demandas, promovendo produtos lácteos que unam saúde e sabor, ao mesmo tempo em que valorizem a acessibilidade e o fator qualidade.

Os números pós-pandemia continuam nos surpreendendo. Pesquisa recente da Horus Inteligência de Mercado, para a Associação Brasileira dos Supermercados – Abras, revelou que não são os itens básicos que predominam nas cestas de compras dos brasileiros. Ao contrário, os consumidores continuam cedendo aos prazeres alimentares, ou seja, a compra por indulgência permanece enraizada na nossa cultura. O índice de incidência, que mede a presença percentual de cada item na cesta de compra dos brasileiros, mostra que, dos sete produtos com maior incidência nas notas fiscais de compra nos supermercados, cinco são produtos indulgentes (Figura 1). São eles: cerveja (com a maior incidência), refrigerante, biscoitos, chocolate e vinho. Apenas dois itens são da cesta básica: pão e leite.



**FIGURA 1 - ITENS ALIMENTÍCIOS MAIS PRESENTES NA CESTA DE COMPRAS DOS BRASILEIROS**

Fonte: adaptado de Abras (2023)

É interessante notar que nem os itens típicos da culinária brasileira, que são arroz e feijão, constam nesta lista. Mas, deve-se atentar que a medida de incidência não indica volume ou quantidade consumida, mas, sim, frequência de compras. Assim, a menor incidência desses itens pode estar relacionada com o fato de ser adquiridos em compras mensais, enquanto as compras por indulgência ocorrem mais vezes ao longo

mês. De qualquer forma, o fato de o leite ainda figurar neste ranking indica a importância que o produto tem para o consumidor brasileiro.

Os inúmeros benefícios do consumo de leite, associados à versatilidade do produto na preparação de receitas, trazem uma vantagem competitiva para o produto, que, em termos de incidência, ficou à frente da água mineral e até dos snacks. Dentro da categoria de lácteos, a situação é um pouco diferente. Após o leite UHT, os derivados lácteos que aparecem mais vezes nas notas fiscais de compra são os iogurtes e os queijos (Tabela 1).

**TABELA 1 - CARACTERÍSTICAS DE CONSUMO DOS DERIVADOS LÁCTEOS NO BRASIL**

	INCIDÊNCIA	CLASSE	DIAS DE COMPRA	REGIÕES
Leite UHT	15%	AB	SÁBADO E SEGUNDA	SE E S
Iogurte	9%	AB	SÁBADO E SEGUNDA	N E NE
Queijos	9%	AB	DOMINGO E SEXTA	N E SE
Leite condensado	6%	DE	SÁBADO E SEXTA	CO E N

Requeijão	5%	AB	SÁBADO E SEXTA	CO E SE
Manteiga	4%	AB	QUARTA, QUINTA E SÁBADO	NE, CO E N
Queijo ralado	3%	AB	SÁBADO E DOMINGO	CO E S

Fonte: adaptado de Abras (2023)

Ambos carregam um apelo de saudabilidade, especialmente o iogurte. De acordo com a citada tabela, com exceção do leite condensado, todos os derivados do leite aparecem com maior frequência na cesta de compras de consumidores da classe AB. Corroborando com estudos anteriores, esses dados mostram que o consumo da categoria leite e derivados é muito dependente da renda da população. Por outro lado, mostram também que o produto com maior apelo indulgente da categoria, o leite condensado, tem seu consumo mais atrelado à população de baixa renda, mais uma vez ressaltando a característica da população brasileira, que mesmo nas dificuldades financeiras e crises, se permite algumas indulgências.

#### INDICADORES DÃO DESTAQUE AO LEITE E SEUS DERIVADOS NA ALIMENTAÇÃO

Com exceção dos queijos, todos os outros produtos têm o sábado como um dos principais dias de compra. Para os queijos, os principais dias são domingo e sexta-feira. Considerando que estes são dias em que as pessoas tendem a se reunir com amigos ou familiares e fazer refeições

especiais (jantares na sexta e almoços aos domingos). Isso pode indicar compras de última hora para compor esses lanches e refeições especiais. Dentre os queijos mais comprados, estão muçarela (69% de incidência dentro da categoria), seguido pelo queijo prato (18,4%) e minas frescal (7%). Ainda com relação ao dia de compra, é interessante notar que a segunda-feira aparece como um dos dias de maior incidência de compra apenas para o leite UHT e o iogurte. Considerando que a segunda-feira é tradicionalmente o dia de se iniciar dietas, pode-se inferir que essas compras podem estar atreladas à tendência de busca por saudabilidade, com foco na prevenção de doenças e benefícios adicionais à saúde. Com relação às regiões que mais têm comprado produtos lácteos, não é possível observar um padrão. Com a grande heterogeneidade de gostos e culturas no Brasil, há grande diferença entre as regiões que apresentam maior incidência de um ou outro derivado do leite. Portanto, estes dados evidenciam que, mesmo diante das transformações sociais e econômicas pós-pandemia, o leite e seus derivados mantêm papel importante na alimentação dos brasileiros. A presença constante desses produtos nas cestas de compras, especialmente entre consumidores de maior renda, reflete valorização da qualidade e da saudabilidade associada a esses alimentos. Paralelamente, o consumo indulgente de itens como leite condensado, mesmo entre a população de baixa renda, destaca a busca por prazer e conforto pela alimentação. Essas tendências reforçam a necessidade de os agentes do setor compreenderem e se adaptarem às novas demandas, promovendo produtos que unam sabor, saúde e acessibilidade, de modo a construir um futuro promissor para o leite brasileiro. (Anuário do Leite da Embrapa 2024 – Adaptado pelo SINDILAT/RS)

## GDT – Global Dairy Trade

### Evento 358 / 18 de junho 2024

Mudança no Índice de Preços GDT em relação ao evento anterior

**-0,5 %** ↓

Preço médio (USD/MT,FAS)

**\$3.893**

### Resumo dos Resultados

Número de licitantes vencedores	106
Número de Rodadas de Licitações	21
Duração do Evento de Negociação (horas:minutos)	2:52
Oferta Mínima (MT)	16.146
Oferta Máxima (MT)	20.050

Número de licitantes participantes

**159**

Quantidade vendida (MT)

**16.787**

Gordura de leite anidra



Manteiga



Leitelho em pó



queijo cheddar



Lactose



Mussarela



Leite em pó desnatado



Leite em pó integral



Fonte: GDT adaptado pelo SINDILAT/RS

### Oferta de leite nas principais regiões do mundo

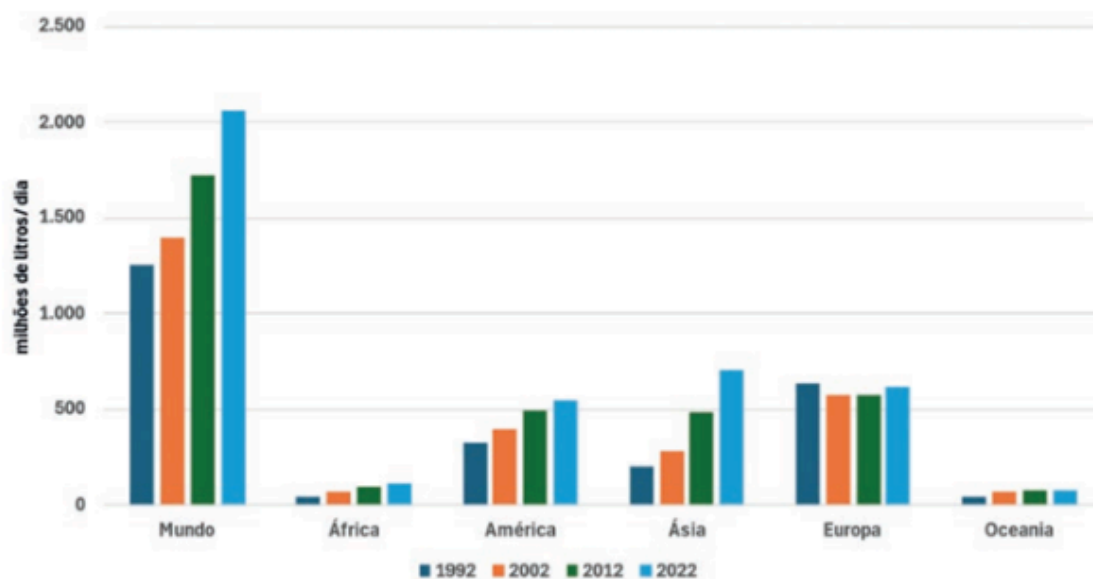
*Perspectivas estáveis devem marcar o mercado internacional de leite este ano. É um cenário com oferta mais ajustada à demanda, ainda que ambas cresçam pouco, o que*



*deve garantir sustentação dos preços internacionais.*

A geografia mundial da produção de leite alterou-se significativamente nos últimos 30 anos. Em 1992, o mundo produzia 1,256 bilhão de litros de leite por dia. A Europa respondia por mais da metade deste montante, com 639 milhões de litros/dia, estimulados pelo forte amparo estatal, com subsídio à produção e às exportações. Naquele ano, as Américas produziam cerca de um quarto do total, com 330 milhões de litros/dia. De 1992 a 2022, a produção mundial cresceu mais de 60%, alcançando 2,064 bilhões de litros diários. A produção europeia ficou praticamente estacionada no período, refletindo a retirada da subvenção à produção e exportação e o surgimento de crescentes desafios ambientais, sociais e econômicos para a pecuária leiteira. A produção aumentou na África e na América. Mas o grande salto se deu na Ásia, passando de 202 milhões de litros de leite/dia produzidos em 1992 para 708 milhões de litros em 2022. Esse incremento foi puxado por programas de estímulo à produção para suportar a forte expansão do consumo local, estimulado por aumento populacional e de renda. O continente pouco participa das exportações, continuando a ser importante destino para os lácteos transacionados no mercado internacional. Já a produção da Oceania é a menor entre todos os continentes, embora quase tenha dobrado nos últimos 30 anos, alcançando 81 milhões de litros diários em 2022. A importância regional está na produção competitiva, que transformou Nova Zelândia e Austrália em grandes exportadoras de lácteos, rivalizando com o papel tradicionalmente exercido pela Europa (Figura 1).

**FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DO MUNDO E NOS CONTINENTES. VALORES EXPRESSOS EM MILHÕES DE LITROS DE LEITE POR DIA, 1992-2022**



Fonte: FAO/CILeite/Embrapa (2024)

Nesse cenário, a China tornou-se o maior importador mundial de lácteos e movimentos na sua demanda têm reflexo direto na formação de preços no mercado. Os últimos dois anos, no entanto, foram de perda de velocidade do crescimento econômico e das importações de lácteos do gigante asiático. A importação de leite em pó integral pela China, que atingiu 841 milhões de t em 2021, caiu para 699 milhões em 2022 e apenas

445 milhões de t no ano seguinte. Para 2024, por enquanto, não há sinais de grandes alterações na importação de leite em pó pela China, continuando com volume ainda limitado.

#### PRODUÇÃO DE LEITE DOS PRINCIPAIS PAÍSES DÁ SINAIS DE ESTAGNAÇÃO

A desaceleração das importações chinesas e o menor dinamismo econômico global nos últimos dois anos levaram à oferta de lácteos ficar acima da demanda nos anos de 2022 e no início de 2023. Isto provocou queda no preço de lácteos no mercado internacional. A cotação do leite em pó integral alcançou US\$ 2.706/t em agosto de 2023, o que acabou desestimulando a produção. Em 2023 houve crescimento mais lento ou mesmo queda da produção nos principais países exportadores. Com isso, a produção permaneceu praticamente estacionada entre 2022 e 2023 em 280 milhões e 400 milhões de litros/dia, respectivamente, nos Estados Unidos e na União Europeia. As produções neozelandesas e australianas tiveram desempenho tímido, enquanto na Argentina ocorreu queda de 32 para 31 milhões de litros/dia, ainda que o país tenha aumentado suas exportações principalmente para o Brasil (Tabela 1).

#### **TABELA 1 - PRODUÇÃO DE LEITE E VARIAÇÃO OBSERVADA EM PAÍSES E REGIÕES SELECIONADOS. VALORES EXPRESSOS EM MILHÕES DE LITROS DE LEITE POR DIA, 2022 E 2023**

**TABELA 1 - PRODUÇÃO DE LEITE E VARIAÇÃO OBSERVADA EM PAÍSES E REGIÕES SELECIONADOS. VALORES EXPRESSOS EM MILHÕES DE LITROS DE LEITE POR DIA, 2022 E 2023**

PAÍS E REGIÃO	PRODUÇÃO (MILHÕES L/DIA)		VARIAÇÃO (%)	
	2022	2023	ABSOLUTA	RELATIVA
Argentina	31,7	31,0	-0,6	-2,0%
Austrália	22,5	22,5	0,1	0,4%
Brasil	66,7	67,2	1,7	2,5%
Estados Unidos	281,4	282,5	1,1	0,4%
Nova Zelândia	57,7	58,2	0,5	0,9%
União Europeia	396,3	396,5	0,2	0,0%

*Nota. Os dados do Brasil referem-se ao leite captado pela indústria  
Fonte: IBGE/Cleite/Embrapa (2024)*

Em suma, em 2023 os principais exportadores mundiais aumentaram pouco ou diminuíram a oferta de leite, o que permitiu alguma recuperação dos preços internacionais. O leite em pó integral foi comercializado a US\$ 3.463/t em fevereiro de 2024. Nos últimos meses, a produção leiteira nos principais países e regiões continua mostrando sinais de estagnação, alinhado ao observado no ano de 2023 em relação a 2022. Isso mostra que o aperto da oferta continua e as perspectivas para 2024 são pela continuidade deste quadro. A menor demanda chinesa, importante importador mundial e as incertezas do crescimento econômico e da demanda de lácteos nos principais países do mundo ajudam a manter este quadro de maior cautela no que trata da demanda por lácteos. É um cenário com oferta mais ajustada à demanda, ainda que ambos cresçam pouco. Isso pode garantir, ainda que de maneira limitada, a sustentação dos preços no mercado internacional. (Anuário do Leite da Embrapa 2024 – Adaptado pelo SINDILAT/RS)

**Veículo:** O Presente Rural

**Data:** 24/06/2024

**Link:**

<https://opresenterural.com.br/inscricoes-ao-3o-premio-referencia-leiteira-encerram-dia-30-de-junho/>

**Página:** Notícias

## **Inscrições ao 3º Prêmio Referência Leiteira encerram dia 30 de junho**

Podem se inscrever as propriedades estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria.





Foto: Divulgação/Arquivo OPR

As propriedades leiteiras gaúchas têm até o domingo (30) para remeterem a documentação e garantirem participação no 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases. A iniciativa teve o prazo estendido após a tragédia climática no estado do Rio Grande do Sul e foi mantida com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha.

O regulamento e a ficha de inscrição podem ser retiradas nos escritórios municipais da Emater/RS ou acessadas clicando [aqui](#). A premiação é realizada pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), junto com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

Cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira. É preciso fazer o envio das informações, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS pelo e-mail [jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br) e ao Sindilat através do e-mail [sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br).

Podem se inscrever as propriedades estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Vamos valorizar e fomentar quem produz, ajudando na divulgação das melhores práticas e na propagação de ações inspiradoras na produção, principalmente neste momento de recuperação em que precisamos estar unidos”, reforça o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries,

da Emater/RS.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, informa que o resultado será divulgado durante a Expointer 2024. “A feira está confirmada e vai acontecer de 24 de agosto a 1º de setembro”, destaca.

*Fonte: Assessoria Sindilat/RS*

**Veículo:** Compre Rural

**Data:** 24/06/2024

**Link:**

<https://www.comprerural.com/sindilat-ultima-semana-de-inscricoes-ao-3o-premio-referencia-a-leiteira/>

**Página:** Notícias

## SINDILAT: Última semana de inscrições ao 3º Prêmio Referência Leiteira



**A iniciativa teve o prazo estendido após a tragédia climática e foi mantida com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha.**

As propriedades leiteiras gaúchas têm até o domingo (30/06) para remeterem a documentação e garantirem participação no 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases. A iniciativa teve o prazo estendido após a tragédia climática e foi mantida com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha.

O regulamento e a ficha de inscrição podem ser retiradas nos escritórios municipais da Emater/RS ou acessadas pelo [link](#). A premiação é realizada pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

Cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira. É preciso fazer o envio das informações, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)).

Podem se inscrever as propriedades estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Vamos valorizar e fomentar quem produz, ajudando na divulgação das melhores práticas e na propagação de ações inspiradoras na produção, principalmente neste momento de recuperação em que precisamos estar unidos”, reforça o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, informa que o resultado será divulgado durante a Expointer 2024. “A feira está confirmada e vai acontecer de 24 de agosto a 1º de setembro”, destaca.

Fonte: Carolina Jardine, Gisele Ortolan, Judy Wroblewski e Leticia Szczesny

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Data:** 25/06/2024

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/379605-conseleite-em-junho-valor-de-referencia-do-leite-e-projetado-em-r-2-5670.html>

**Página:** Notícias

## **Conseleite: Em junho, valor de referência do leite é projetado em R\$ 2,5670**

Durante reunião virtual do Conseleite, realizada nesta terça-feira (25/06), foi divulgado o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho no Rio Grande do Sul. A estimativa é elaborada pela UPF tendo como base dados fornecidos pelas indústrias considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite. “Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima”, indica, ao informar que o Conseleite está acompanhando o ciclo para, ao final, avaliar perdas na produção. A próxima reunião do está marcada para o dia 30/07, no formato online.



**Veículo:** Página Rural

**Data:** 25/06/2024

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/320013/em-junho-valor-de-referencia-do-leite-e-projetado-em-r-25670-diz-conseleite>

**Página:** Notícias

## Em junho, valor de referência do leite é projetado em R\$ 2,5670, diz Conseleite

**D**urante reunião virtual do Conseleite, realizada nesta terça-feira (25), foi divulgado o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho no Rio Grande do Sul. A estimativa é elaborada pela UPF tendo como base dados fornecidos pelas indústrias considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite. "Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno.

Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima", indica, ao informar que o Conseleite está acompanhando o ciclo para, ao final, avaliar perdas na produção. A próxima reunião do está marcada para o dia 30/07, no formato online.

**Fonte:** Conseleite

**Veículo:** MilkPoint

**Data:** 25/06/2024

**Link:**

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/conseleite-projeta-valor-de-referencia-para-o-leite-entregue-em-junho-237099/>


**Página:** Notícias

## Conseleite / RS projeta valor de referência de R\$ 2,5670 para o leite entregue em junho

Durante reunião virtual do Conseleite, realizada nesta terça-feira (25/06), **foi divulgado o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho no Rio Grande do Sul**. A estimativa é elaborada pela UPF tendo como base dados fornecidos pelas indústrias considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, **no início do inverno há uma oferta maior de leite**. "Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima", indica, ao informar que o Conseleite está acompanhando o ciclo para, ao final, avaliar perdas na produção. A próxima reunião do está marcada para o dia 30/07, no formato online.

As informações são do [Conseleite-RS](#).



O Conseleite é uma associação civil, regida por estatuto e regulamentos próprios, que reúne representantes de produtores rurais de leite do estado e de indústrias de laticínios que processam a matéria-prima (leite).

Um dos objetivos é divulgar o valor de referência projetado para o leite que está sendo entregue no mês corrente, além do valor consolidado após o fechamento do mês. Para calcular o valor projetado, usa-se como base a efetiva comercialização dos derivados lácteos durante as duas primeiras semanas do mês em curso.

**Confira as atualizações sobre preço do leite e outros indicadores do mercado lácteo clicando aqui**

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 25/06/2024

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/conseleite-indica-leite-r-2-5670-em-junho-1.1506436>

**Página:** Notícias

## **Conseleite indica leite R\$ 2,5670 em junho**

Valor representa reajuste de 5,34% em relação aos R\$ 2,4368 projetados em maio



Conseleite avalia perdas na produção no Rio Grande do Sul | Foto: Conseleite / Divulgação / CP

Em reunião virtual do [Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul \(Conseleite\)](#), realizada nesta terça-feira, 25, foi projetado o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho, no Rio Grande do Sul. A estimativa é elaborada pela Universidade de Passo Fundo, tendo como base dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês. O reajuste é de 5,34% em relação ao valor previsto em maio, de R\$ 2,4368.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite. “Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima”, explica. Tormen informou que o Conseleite está acompanhando o ciclo para avaliar perdas na produção. A próxima reunião do grupo está marcada para ocorrer no dia 30, em formato virtual.



**Veículo:** Agro News

**Data:** 25/06/2024

**Link:** <https://agronews.tv.br/valor-do-leite-projetado-r-25670-diz-conseleite/>

**Página:** Notícias

## Valor de referência do leite projetado está R\$ 2,5670, diz Conseleite



Conseleite divulgou o valor projetado para o leite, veja a seguir

Durante reunião virtual do Conseleite, realizada nesta terça-feira (25/06), foi divulgado o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho no Rio Grande do Sul. A estimativa é elaborada pela UPF tendo como base dados fornecidos pelas indústrias considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.





Allan André Tormen – coordenador do Conseleite

*“Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima”.*

— Allan André Tormen – coordenador do Conseleite

O coordenador do Conseleite lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite.

**Veículo:** Rádio Progresso

**Data:** 25/06/2024

**Link:**

<https://radioprogresso.com.br/ultima-semana-de-inscricoes-ao-3o-premio-referencia-leiteira-no-rs/>

**Página:** Notícias

## Última semana de inscrições ao 3º Prêmio Referência Leiteira no RS



As propriedades leiteiras gaúchas têm até o domingo, 30, para remeterem a documentação e garantirem participação no 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases. A iniciativa teve o prazo estendido após a tragédia climática e foi mantida com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha.

O regulamento e a ficha de inscrição podem ser retiradas nos escritórios municipais da Emater/RS ou acessadas pelo link <https://www.sindilat.com.br/site/2024/03/19/30-premio-referencia-leiteira-cases-de-sucesso/>. A premiação é realizada pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

Cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira. É preciso fazer o envio das informações, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)).

Podem se inscrever as propriedades estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Vamos valorizar e fomentar quem produz, ajudando na divulgação das melhores práticas e na propagação de ações inspiradoras na produção, principalmente neste momento de recuperação em que precisamos estar unidos”, reforça o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, informa que o resultado será divulgado durante a Expointer 2024. “A feira está confirmada e vai acontecer de 24 de agosto a 1º de setembro”, destaca.

Fonte: Rádio Progresso de Ijuí e Jardine Comunicação

**Veículo:** Agro em Dia

**Data:** 25/06/2024

**Link:**

<https://agroemdia.com.br/2024/06/25/preco-de-referencia-do-leite-ao-produtor-no-rs-em-junho-e-de-r-25670/>

**Página:** Notícias



## Preço de referência do leite ao produtor no RS em junho é de R\$ 2,5670

📅 25 de junho de 2024 👤 AGROemDIA

O valor de referência do litro de leite ao produtor no mês de junho no Rio Grande do Sul é projetado em R\$ 2,5670. O preço foi divulgado nesta terça-feira (25) durante reunião virtual do Conseleite.

A estimativa é elaborada pela Universidade de Passo Fundo (UPF), tendo como base dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite. "Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, mas estão atrasadas por causa do clima."

Segundo Tormen, o Conseleite está acompanhando o ciclo para avaliar as perdas na produção. A próxima reunião do está marcada para o dia 30/07, no formato online.



**Veículo:** 100 e 7

**Data:** 25/06/2024

**Link:** <https://100e7.com.br/noticia/27657>

**Página:** Notícias

**RURAL**

## Encerram nesta semana as inscrições para o Prêmio Referência Leiteira



As propriedades leiteiras gaúchas têm até o domingo (30) para remeterem a documentação e garantirem participação no 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases. A iniciativa teve o prazo estendido após a tragédia climática e foi mantida com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha.

O regulamento e a ficha de inscrição podem ser retiradas nos escritórios municipais da Emater/RS ou acessadas pelo link

<https://www.sindilat.com.br/site/2024/03/19/3o-premio-referencia-leiteira-cases-de-sucesso/>. A premiação é realizada pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

Cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira. É preciso fazer o envio das informações, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)).

Podem se inscrever as propriedades estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. “Vamos valorizar e fomentar quem produz, ajudando na divulgação das melhores práticas e na propagação de ações inspiradoras na produção, principalmente neste momento de recuperação em que precisamos estar unidos”, reforça o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS, informa que o resultado será divulgado durante a Expointer 2024. “A feira está confirmada e vai acontecer de 24 de agosto a 1º de setembro”, destaca.



**Veículo:** Portal do Agronegócio

**Data:** 26/06/2024

**Link:**

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/precos-agropecuarios/noticias/prec-o-de-referencia-do-leite-em-junho-projetado-em-r-2-5670>

**Página:** Notícias

## Preço de Referência do Leite em Junho Projetado em R\$ 2,5670

Conseleite divulga estimativa baseada nos primeiros 20 dias do mês

Publicado em: 26/06/2024 às 15:10hs



Durante a reunião virtual do Conseleite realizada nesta terça-feira (25/06), foi anunciado que o valor de referência projetado para o leite em junho no Rio Grande do Sul é de R\$ 2,5670. Essa projeção é elaborada pela UPF com base nos dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação inicial do mês.

### **Desafios da Safra de Inverno e Avaliação Futura**

Allan André Tormen, coordenador do Conseleite, destacou que tradicionalmente há uma maior oferta de leite no início do inverno. No entanto, ele ressaltou que as condições climáticas têm atrasado o desenvolvimento das forrageiras, o que pode impactar a produção futura. O Conseleite continua monitorando o ciclo de produção e planeja avaliar eventuais perdas ao final da safra. A próxima reunião está agendada para o dia 30/07, novamente no formato online.

**Fonte:** Portal do Agronegócio

**Veículo:** Buena Terra

**Data:** 26/06/2024

**Link:** <https://buenaterrafm.net/conseleite-indica-leite-r-25670-em-junho-2/>

**Página:** Notícias

## Conseleite indica leite R\$ 2,5670 em junho

– 26/06/2024

Valor representa reajuste de 5,34% em relação aos R\$ 2,4368 projetados em maio.



Foto: Conseleite

Em reunião virtual do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite), realizada nesta terça-feira, 25, foi projetado o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho, no Rio Grande do Sul. A estimativa é elaborada pela Universidade de Passo Fundo, tendo como base dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês. O reajuste é de 5,34% em relação ao valor previsto em maio, de R\$ 2,4368.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite. "Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima", explica. Tormen informou que o Conseleite está acompanhando o ciclo para avaliar perdas na produção. A próxima reunião do grupo está marcada para ocorrer no dia 30, em formato virtual. O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite. "Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima", explica. Tormen informou que o Conseleite está acompanhando o ciclo para avaliar perdas na produção. A próxima reunião do grupo está marcada para ocorrer no dia 30, em formato virtual.

Fonte: <https://www.correiodopovo.com.br/>

**Veículo:** Destaque Rural

**Data:** 26/06/2024

**Link:** <https://destaquerural.com.br/pecuaria/boi/leite/valor-leite/>

**Página:** Notícias

Rio Grande do Sul

## Valor de referência para o leite em junho é projetado em R\$ 2,5670

O período de início do inverno apresenta oferta maior de leite



O período de início do inverno apresenta maior oferta de leite | Foto: Carolina Jardine/Conseleite

O valor de referência projetado para o leite em junho no Rio Grande do Sul foi **estimado em R\$ 2,5670**. Até o momento, esse é o maior valor de referência para o ano, que começou com R\$ 2,1607 em janeiro. O anúncio foi realizado durante reunião virtual do Conseleite/RS nesta terça-feira (25). A estimativa é elaborada pela UPF tendo como base dados fornecidos pelas indústrias considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma **oferta maior de leite**. "Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima", indica, ao informar que o Conseleite está acompanhando o ciclo para, ao final, avaliar perdas na produção.

Com informações do [Conseleite/RS](#)



**Veículo:** Rádio Cidade

**Data:** 26/06/2024

**Link:**

<https://radiocidadefmcruzalta.com.br/noticia/1588781/prorrogado-o-prazo-para-inscricoes-no-3-premio-referencia-leiteira-para-cases-de-sucesso>

**Página:** Notícias

## Prorrogado o prazo para inscrições no 3º Prêmio Referência Leiteira para cases de sucesso



26/06/2024 15:47 em NOTÍCIAS

As propriedades leiteiras do Rio Grande do Sul têm até o próximo domingo, dia 30 de junho, para enviarem a documentação e concorrerem ao 3º Prêmio Referência Leiteira na categoria Cases. A iniciativa, que teve seu prazo ampliado após a tragédia climática, mantém seu propósito de fortalecer a produção leiteira gaúcha.

Os interessados podem obter o regulamento e a ficha de inscrição nos escritórios municipais da Emater/RS ou acessar diretamente pelo link [aqui](#). O prêmio é uma realização conjunta do Sindilat/RS, Emater/RS e Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

Cada propriedade pode concorrer em uma das seis categorias disponíveis: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira. As inscrições devem ser feitas com o envio das informações, em remessa única, por e-mail para a Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e para o Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)).

Podem participar propriedades estabelecidas no estado, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. "Vamos valorizar e fomentar quem produz, ajudando na divulgação das melhores práticas e na propagação de ações inspiradoras na produção, principalmente neste momento de recuperação em que precisamos estar unidos", destaca Jaime Eduardo Ries, presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira pela Emater/RS.

Darlan Palharini, vice-coordenador da premiação e secretário-executivo do Sindilat/RS, confirma que o resultado será anunciado durante a Expointer 2024, que ocorrerá de 24 de agosto a 1º de setembro.

Com informações: Jornalista Fernando Kopper

**Veículo:** O Presente Rural

**Data:** 26/06/2024

**Link:**

<https://opresenterural.com.br/valor-de-referencia-do-leite-em-junho-e-projetado-em-r-256/>

**Página:** Notícias

## Valor de Referência do Leite em junho é projetado em R\$ 2,56

Estimativa é baseada em dados fornecidos pelas indústrias e considera a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.



Foto: JM Alvarenga



Durante a reunião virtual do Conceleite/RS, realizada na terça-feira (25), foi anunciado o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho no Rio Grande do Sul. A estimativa, elaborada pela Universidade de Passo Fundo (UPF), é baseada em dados fornecidos pelas indústrias e considera a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conceleite/RS, Allan André Tormen, destacou que, tradicionalmente, no início do inverno há um aumento na oferta de leite no estado. "Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima", explicou Tormen.

Ele ainda informou que o Conceleite/RS está monitorando o ciclo produtivo para, ao final, avaliar possíveis perdas na produção.

A próxima reunião do Conceleite está marcada para o dia 30 de julho, e também será realizada no formato online.

*Fonte: Assessoria Conceleite/RS*

**ARTIGOS RELACIONADOS:** #AGRO #CONSELEITE/RS #JUNHO #LEITE #PECUÁRIA LEITEIRA #PRODUÇÃO LEITEIRA #RIO GRANDE DO SUL #VALOR DE REFERÊNCIA

**Veículo:** Terra Viva

**Data:** 26/06/2024

**Link:**

<http://www.terraviva.com.br/noticias/ultimos-dias-inscricoes-ao-3o-premio-referencia-leiteira-vaio-ate-30-06-48333>

**Página:** Notícias



# ÚLTIMOS DIAS: Inscrições ao 3º Prêmio Referência Leiteira vão até 30/06



**Referência leiteira - As propriedades leiteiras gaúchas têm até o domingo (30/06) para remeterem a documentação e garantirem participação no 3º Prêmio Referência Leiteira, categoria Cases. A iniciativa teve o prazo estendido após a tragédia climática e foi mantida com o objetivo de fortalecer a produção leiteira gaúcha.**

O regulamento e a ficha de inscrição podem ser retiradas nos escritórios municipais da Emater/RS ou acessadas pelo site do [SINDILAT/RS](#). A premiação é realizada pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

Cada propriedade pode se inscrever em apenas uma das seis categorias: Inovação, Sustentabilidade Ambiental, Bem-estar Animal, Protagonismo Feminino, Sucessão Familiar e Gestão da Atividade Leiteira. É preciso fazer o envio das informações, em remessa única, por correio eletrônico, à Emater/RS ([jries@emater.tche.br](mailto:jries@emater.tche.br)) e ao Sindilat ([sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br)).

Podem se inscrever as propriedades estabelecidas no Rio Grande do Sul, que comercializem leite cru in natura para indústria ou que processem o leite em agroindústria própria. "Vamos valorizar e fomentar quem produz, ajudando na divulgação das melhores

práticas e na propagação de ações inspiradoras na produção, principalmente neste momento de recuperação em que precisamos estar unidos”, reforça o presidente da comissão do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS.

Vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do SINDILAT/RS, informa que o resultado será divulgado durante a Expointer 2024. “A feira está confirmada e vai acontecer de 24 de agosto a 1º de setembro”, destaca. (SINDILAT/RS)

### CONSELEITE PR - RESOLUÇÃO Nº 06/2024

A diretoria do Conseleite-Paraná reunida no dia 25 de Junho de 2024 na sede da FAEP na cidade de Curitiba, atendendo os dispositivos disciplinados no Capítulo II do Título II do seu Regulamento, aprova e divulga os valores de referência para a matéria-prima leite realizados em Maio de 2024 e a projeção dos valores de referência para o mês de Junho de 2024, calculados por metodologia definida pelo Conseleite-Paraná, a partir dos preços médios e do mix de comercialização dos derivados lácteos praticados pelas empresas participantes.

**VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE) POSTO PROPRIEDADE (\*) EM ABRIL/24 E MAIO/24**

Matéria-prima	Valores finais ABRIL/2024	Valores finais MAIO/2024	Variação (Maio - Abril)	
	(Leite entregue em Abril/24 a ser pago em Maio/24)	(Leite entregue em Maio/24 a ser pago em Junho/24)	Em valor	Em %
<b>LEITE PADRÃO (R\$/litro)</b>	<b>2,4616</b>	<b>2,7071</b>	<b>0,2455</b>	<b>9,97%</b>

Observações:

(\*) Os valores de referência de tabela são para a matéria-prima leite "posto propriedade", o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Os valores de referência incluem 1,5% de Funrural a serem descontados do produtor rural.

**VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE) POSTO PROPRIEDADE (\*) PROJETADOS PARA MAIO/24 E JUNHO/24**

Matéria-prima	Valores projetados MAIO/2024	Valores projetados JUNHO/2024	Variação (Junho - Maio)	
	(Leite entregue em Maio/24 a ser pago em Junho/24)	(Leite entregue em Junho/24 a ser pago em Julho/24)	Em valor	Em %
<b>LEITE PADRÃO (R\$/litro)</b>	<b>2,6420</b>	<b>2,8985</b>	<b>0,2565</b>	<b>9,71%</b>

Observações:

(\*) Os valores de referência de tabela são para a matéria-prima leite "posto propriedade", o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Os valores de referência incluem 1,5% de Funrural a serem descontados do produtor rural.

Os valores de referência indicados nesta resolução para a matéria-prima leite denominada "Leite Padrão", se refere ao leite analisado que contém 3,50% de gordura, 3,10% de proteína, 500 mil células somáticas/ml e 300 mil ufc/ml de contagem bacteriana. Para o leite pasteurizado o valor projetado para o mês de Junho de 2024 é de R\$ 4,5596/litro. Visando apoiar políticas de pagamento da matéria-prima leite conforme a qualidade, o Conseleite-Paraná disponibiliza um simulador para o cálculo de valores de referência para o leite analisado em função de seus teores de gordura, proteína, contagem de células somáticas e contagem bacteriana. O simulador está disponível no seguinte endereço eletrônico: [www.conseleitepr.com.br](http://www.conseleitepr.com.br). (CONSELEITE PR)



AR – A produção de leite caíra de 4 a 6% este ano

Produção/AR – Nas fazendas leiteiras, o melhor cenário climático está revertendo os maus indicadores produtivos que deixaram a seca do ano passado e a onda de calor do verão.

Em maio passado, foram produzidos 878 milhões de litros de leite, o que representou um significativo aumento de 10% em relação a abril. Com água e pasto, a produtividade das vacas estaria começando a melhorar.

De qualquer forma, o volume de leite obtido em maio foi 11% menor do que o registrado em maio de 2023. No acumulado do ano, a queda interanual dos cinco primeiros meses é de 14%.

O Observatório da Cadeia Láctea (OCLA) afirma: “Em algumas regiões vem melhorando com os dias mais frios, secos e ensolarados. A expectativa é de que a situação continue sendo revertida paulatinamente e passar para um quadro positivo entre agosto e setembro”.

A queda da produção de leite varia de acordo com a bacia leiteira e o impacto do clima. Em Santiago del Estero, a queda interanual foi de 25%, em Santa Fe e Córdoba baixa de 15%, em Entre Ríos caiu 10%, Pampa -7% e a região menos afetada, Buenos Aires, a perda foi de 6% nos primeiros meses desde ano,

em relação ao mesmo período do ano passado.

Também existem cenários bem distintos quando se fala do tamanho da unidade produtora de leite. As fazendas que entregam menos de 2.000 litros dia produziram 17% menos em relação ao ano passado. O segmento, que vai até 6.000 litros por dia, a queda foi de 12% e as fazendas maiores, que produzem acima de 6.000 litros, a perda registrada foi de 5%.

Um dado a ser levado em conta é que este ano a redução da produção não somente terá relação com os impactos do clima, mas também com a redução na quantidade de vacas e de unidades produtivas.

Em 2024 deverá ter 4,5% menos unidades produtivas, com 6,5% menos vacas em produção, e provavelmente essa menor quantidade de vacas e de produção seja em fazendas menores, resultando em um impacto negativo na produção geral de 3,3%".

Os dados são significativos porque mostram como as políticas erráticas dos últimos anos e o clima aceleraram o encerramento das explorações leiteiras. Na Argentina, as taxas nunca superaram 2/3% ao ano.

A produção de leite na Argentina, na contramão do mundo

O OCLA publicou recentemente, dados que devem nos levar à reflexão.

A produção de leite cresce em quase todos os principais países do mundo, com exceção da Nova Zelândia, onde houve retração de 0,7%. Aqui esse indicador, no primeiro trimestre de 2024, despencou em decorrência da grave crise econômica e a forte redução da demanda de lácteos pelos próprios argentinos em meio aos ajustes realizados pelo governo de Javier Milei.

O OCLA esclareceu que "os países selecionados, que representam em torno de 55% da produção mundial de leite de vaca, no conjunto aumentaram em 0,68% o volume de leite no 1º trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023".

Produção de leite em países selecionados de janeiro a abril de 2024	Variação interanual acumulada
ARGENTINA	<b>-14,5%</b>
AUSTRÁLIA	<b>4,8%</b>
BIELORUSIA	<b>8,2%</b>
CHILE	<b>1,8%</b>
NUEVA ZELANDA	<b>-0,7%</b>
UNION EUROPEA - 27	<b>1,0%</b>
REINO UNIDO	<b>0,0%</b>
ESTADOS UNIDOS	<b>0,1%</b>
URUGUAY	<b>0,6%</b>
JAPÓN	<b>1,3%</b>
MÉXICO	<b>1,9%</b>
RUSIA	<b>2,0%</b>
TURQUIA	<b>8,5%</b>
Média ponderada	<b>0,68%</b>

Na Argentina, a produção reflete diretamente a queda do consumo, pois as condições climáticas foram normalizadas depois da grande seca dos últimos três anos. As vendas de lácteos ao mercado interno acumularam, no 1º trimestre de 2024, um retrocesso de 17,2% em volume e de 13,7% em litros equivalente leite.

Estas cifras mostram a gravidade da crise de consumo de lácteos que foi desencadeada logo depois da desvalorização cambial de dezembro passado, que terminou por pulverizar o poder aquisitivo dos salários, embora esta tendência tenha começado a diminuir em abril passado. No total a provisão de lácteos para o mercado doméstico foi reduzida em mais de 100 mil toneladas no 1º trimestre.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

**Veículo** GuiaLat

**Data:** 27/06/2024

**Link:** [https://www.guiaLat.com.br/?p=detalhar\\_noticia&id=11164](https://www.guiaLat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=11164)

**Página:** Notícias

## Conseleite/RS: Divulga valor de referência do leite projetado para junho

27-06-2024 15:29:10 Por: Conseleite-RS. Foto: Pixabay



Durante reunião virtual do Conseleite, realizada nesta terça-feira (25/06), foi divulgado o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho no Rio Grande do Sul. A estimativa é elaborada pela UPF tendo como base dados fornecidos pelas indústrias considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite. "Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima", indica, ao informar que o Conseleite

está acompanhando o ciclo para, ao final, avaliar perdas na produção. A próxima reunião do está marcada para o dia 30/07, no formato online.

As informações são do [Conseleite-RS](#).



Veículo: Edairy News

Data: 27/06/2024

Link: <https://br.edairynews.com/cadeia-leiteira-auxilio-recuperacao-produtores/>

Página: Notícias

Rio Grande do Sul | JUN 27, 2024

## APÓS A ENCHENTE | CADEIA LEITEIRA: DO AUXÍLIO IMEDIATO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO AOS PRODUTORES

Doação de alimentos para o gado foi o plano de ação emergencial; agora é preciso traçar políticas de apoio à cadeia leiteira.



OUTRAS MEDIDAS PARA AJUDAR O SETOR LEITEIRO FORAM ENCABEÇADAS PELO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS DO RS (SINDILAT).

Publicado por: Valeria Hamann

Fuente: ABC+

A cadeia leiteira gaúcha terá um longo percurso para se restabelecer após as enchentes. O setor concentra perdas que vão desde a morte de animais, desperdício da matéria-prima, dificuldades logísticas e escassez de alimentação para o gado. A recuperação está ocorrendo por partes. Concomitante ao levantamento dos estragos, começou a ser articulada ajuda aos criadores de gado leiteiro.

A corrente de solidariedade que ajudou moradores da cidade se repetiu no campo. O secretário-ajunto de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Márcio Madalena lembra de ações articuladas pela Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), como alguns dos exemplos de apoio que se iniciaram logo após a enchente.

O fornecimento de alimentação está sendo a medida emergencial aos criadores de gado leiteiro. Mas Madalena reconhece que **é preciso articular outras formas de recuperar as perdas para devolver o patamar de produtividade ao setor leiteiro**. “Estamos em discussão interna dentro do governo para ações específicas para recuperação do setor de leite”, assinala.

Madalena diz que, no momento, não se tem uma definição de como essa ajuda será estruturada. Mas garante que o foco será a parcela de produtores de leite que precisam tanto repor animais, quanto aqueles que tiveram perdas em maquinários, como ordenhadeiras e galpões, entre outros. “Temos discutido com o setor qual a melhor maneira de fazer esta recuperação da estrutura produtiva das propriedades”, completa.

A expectativa é de que antes do fim do ano sejam apresentadas alternativas para o setor leiteiro. No momento, cita Madalena, está se encerrando a ajuda imediata, de distribuição de alimentos ao gado por meio de doações. Além disso, já estão sendo trabalhadas questões para a recuperação de solo. Este ponto inclui não só a produção agrícola, como também o cultivo de pastagens para o gado leiteiro.

## Bacia leiteira do Vale do Taquari foi a mais afetada

As ações de recuperação da cadeia leiteira estão concentradas no Vale do Taquari, onde aconteceram as maiores perdas provocadas pelas enchentes. É nos municípios daquela região, por exemplo, que chega a ajuda imediata. Um exemplo de entrega foi acompanhado pela equipe da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), no início de junho.

Proprietário de 13 vacas holandesas, o produtor rural Elemario Grunewaldt, 77 anos, morador da localidade de Vila Storck, em Forquetinha, no Vale do Taquari, recebeu a doação de feno. Por meio da articulação da Gadolando e com o apoio da secretaria, foram entregues três bolas de pré-secado, o que equivale a 1,8 mil quilos. O alimento serviria para alimentar os animais pelas semanas seguintes. Aquela não foi a única entrega. Ainda em meados de maio, Grunewaldt já havia recebido 20 fardos de feno. A família também planta milho e cria suínos.

A força da água que subiu pelo Arroio Forquetinha levou embora uma carroça cheia de milho e toda a pastagem. A família também perdeu uma ordenhadeira e um resfriador de leite. Em consequência disso, duas vacas morreram, porque ficaram sem ordenha, adoeceram e não resistiram.

## Seapi ajuda na logística das doações

A equipe da Seapi passou a integrar a força-tarefa para entrega de doações aos produtores rurais no dia 18 de maio. Já foram envolvidos cerca de 20 servidores. O governo do Estado oferece apoio logístico às doações articuladas pela Gadolando: recebe as doações, retira dos caminhões, armazena e entrega para os postos da Emater/RS-Ascar nos cerca de 60 municípios onde a Gadolando tem produtores afetados. As entregas de alimentos estão concentradas nas regiões mais afetadas, como os vales do Taquari, Rio Pardo e Caí.

## Depois de doações, mais medidas são esperadas

De acordo com informações da associação Gadolando, a mobilização para doar alimentos ao gado leiteiro foi feita por criadores de estados como Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Minas Gerais e de regiões menos atingidas do Rio Grande do Sul, como o Norte gaúcho, que disponibilizaram feno e carregaram caminhões.

“Nessa enchente maior, teve muita gente interessada em doar, mas não sabia os caminhos”, diz Bruna Schiefelbein, da Gadolando, ao lembrar que na enchente do ano passado já havia sido organizada uma doação aos produtores rurais do RS, encabeçada por produtores do Paraná.

“O trabalho da Gadolando foi de levantar as doações e redirecionar para os centros de distribuições e algumas doações para municípios específicos para essas doações fossem distribuídas para os produtores que estivessem num nível emergencial, que não tem comida para os animais nos próximos dias ou semanas”, resume Bruna.

A Gadolando, com o apoio da Emater, sindicatos rurais, Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e prefeituras, organizou a chegada e a entrega aos produtores rurais mais afetados pela cheia.





O presidente da Gadolando, Marcos Tang, ressalta que a ajuda imediata aos produtores de leite foi fundamental no momento mais crítico da enchente, mas pondera que é preciso planejar ações para recuperar as propriedades.

Tang salienta que medidas de governo são necessárias para que os produtores de leite possam se manter na atividade. "Precisamos replantar, recuperar o solo, precisamos novamente produzir os nossos alimentos, pois esse problema não é só por alguns dias



ou algumas semanas. Essa recuperação vai longe e o produtor precisa de ajuda”, observa o dirigente, conforme nota divulgada pela Gadolando.

## **Sindicato das indústrias leiteiras já encaminhou sugestões ao governo RS**

As perdas mais significativas para a indústria do setor lácteo no Rio Grande do Sul ocorreram entre o final de abril e o início de maio. Nesse período da enchente, não possível coletar leite nas propriedades rurais, por conta da destruição provocada pela cheia. Mas, paulatinamente, foi se restabelecendo a coleta à medida que as estradas e pontes começaram a ser reconstruídas.

No entanto, outras medidas para ajudar o setor leiteiro foram encabeçadas pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat). Conforme o diretor-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, encaminhou o pedido para aumento do crédito presumido do PIS e Cofins. “Já saiu a portaria do Ministério da Agricultura, faltando a Medida Provisória liberação de recurso financeiro, para ter dotação orçamentária”, pontua.

Além disso, Palharini diz que foi encaminhada uma alteração junto ao Fundoleite para operacionalizar o valor deste Fundo para a recuperação de propriedades de produtores de leite. “Esse seria o melhor dos mundos para que a gente pudesse atender esses produtores”, analisa Palharini. O dirigente do Sindilat aguarda para esta semana uma reunião com o governo do Estado para tratar de questões relativas à alteração da lei para operacionalizar o Fundo.

## **Codesul projeta ajuda ao RS**

Secretários de Agricultura e representantes que fazem parte do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) debateram alternativas para o setor agrário gaúcho, após as cheias. A reunião ocorreu no último dia 19 e teve o objetivo de avaliar alternativas, dentro do que é possível contribuir para a reconstrução da área rural do RS. A expectativa é elaborar um plano de ação em conjunto.

Entre as necessidades estão doação de alimentação animal, sementes de milho, insumos para a recuperação da fertilidade do solo, além de equipamentos e maquinários que possam atender as demandas dos setores produtivos e dos produtores da porteira para dentro.

## **Outras medidas adotadas para o setor leiteiro**

No início de maio, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou a Portaria nº 1.108/24 que autoriza, temporariamente, a implementação de medidas excepcionais que simplificam as regras a serem cumpridas pelos estabelecimentos produtores de leite e derivados registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF) na região. Com duração de 30 dias, a medida teve como objetivo facilitar o escoamento da produção e evitar a escassez do produto.

**Veículo:** Terra Viva

**Data:** 28/06/2024

**Link:**

<http://www.terraviva.com.br/noticias/em-junho-valor-de-referencia-do-leite-e-projetado-e-m-r-2-5670-48350>

**Página:** Notícias

# Em junho, valor de referência do leite é projetado em R\$ 2,5670

**Conseleite/RS - Durante reunião virtual do Conseleite, realizada nesta terça-feira (25/06), foi divulgado o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho no Rio Grande do Sul.**

A estimativa é elaborada pela UPF tendo como base dados fornecidos pelas indústrias considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conseleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite. "Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima", indica, ao informar que o Conseleite está acompanhando o ciclo para, ao final, avaliar perdas na produção. A próxima reunião do está marcada para o dia 30/07, no formato online.

Acesse aqui a matéria na íntegra

**Veículo:** Rural Noar

**Data:** 28/06/2024

**Link:** <https://ruralnoar.tv.br/2024/06/28/inundacao-agrava-crise-leiteira-no-rs/>

**Página:** Notícias

## INUNDAÇÃO AGRAVA CRISE LEITEIRA NO RS





As enchentes agravaram os problemas já existentes, resultando na diminuição do número de famílias dedicadas à produção de leite no Rio Grande do Sul. Nos últimos anos, fatores como os baixos preços – em parte devido ao aumento das importações de lácteos –, o aumento dos custos de produção e as secas frequentes levaram muitos criadores de gado de leite a abandonar a atividade. Os danos causados pelas inundações podem ser o golpe final para muitos produtores que ainda permaneciam no setor.

“O produtor gaúcho está rapidamente deixando de produzir leite. São três anos consecutivos de dificuldades climáticas. O produtor já estava sem lucro, desmotivado e deprimido. Com essa tragédia, teremos que reconstruir tanto a parte financeira quanto a psicológica dos produtores”, afirma Marcos Tang, presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando).

No município de Rolante (120 km de Porto Alegre), as chuvas destruíram as pastagens de Neila Avila. Ela produz leite há 12 anos, mas com as recentes perdas, está pensando em desistir. “Já chorei tudo que podia. Agora, eu e meu marido só pensamos em encontrar compradores para as vacas e mudar de atividade”, afirma.

Na propriedade dela, a captação de leite caiu praticamente pela metade devido às chuvas: de 700 litros por dia na semana anterior para 360 litros na primeira semana de maio. As águas destruíram completamente o pasto e levaram quase todo o estoque de silagem da família, que teve que descartar pelo menos mil litros de leite.

A pecuária leiteira no país tem enfrentado margens apertadas devido ao aumento dos custos. A situação é especialmente grave no Rio Grande do Sul, que, antes das chuvas de 2024, sofreu três anos consecutivos de seca severa. Em 2015, segundo a Associação Riograndense de Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS), 84 mil propriedades rurais destinavam leite à industrialização no Estado. Em 2023, esse número caiu para 33 mil. Nesse período, o número de vacas leiteiras no Estado diminuiu 34%, para 770 mil animais, e a produção anual de leite caiu quase 9%, para 3,8 bilhões de litros.

De acordo com a Emater-RS, os criadores de gado leiteiro do Rio Grande do Sul perderam 2.451 cabeças. Muitos também sofreram danos em infraestruturas essenciais para a produção, como galpões, ordenhadeiras, tanques e pastagens. Para se recuperar da calamidade, o setor busca diversas medidas de socorro. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) confirmou algumas ações, como a liberação de crédito para financiamento de máquinas e equipamentos, projetos de investimento e reconstrução e capital de giro, além do refinanciamento de prestações a vencer.

O secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, acredita que as políticas de crédito devem aliviar a situação principalmente das indústrias e produtores do vale do Taquari, que representam cerca de 10% da produção do Estado.



**Veículo:** Valor Econômico

**Data:** 28/06/2024

**Link:**

<https://valor.globo.com/publicacoes/especiais/reconstrói-rio-grande-do-sul/noticia/2024/06/28/inundacao-agrava-crise-leiteira.ghtml>

**Página:** Notícias

# Inundação agrava crise leiteira

Produção vem caindo com abandono da atividade por causa da alta nos custos

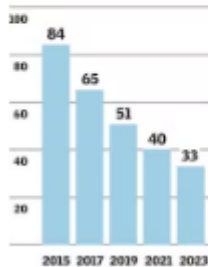
Por Marcelo Beledeli, Eliane Silva e **Gabriella Weiss** — Da Globo Rural

28/06/2024 05h01 · Atualizado há 5 horas

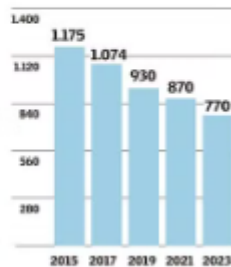
## Encolhimento

Produção de leite cai no Rio Grande do Sul

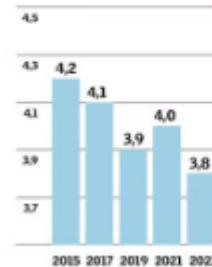
**Propriedades rurais que destinam leite às indústrias**  
Em milhares



**Vacas leiteiras**  
Em milhares



**Volume de leite entregue às indústrias**  
Em milhões de litros



Desde 2015...

... o número de propriedades recuou

**60,8%**

... o número de vacas diminuiu

**34,5%**

... o volume de leite entregue às indústrias caiu

**8,91%**

Fonte: Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no Rio Grande do Sul / Emater-RS

As enchentes acentuaram os problemas que já têm feito encolher o número de famílias que se dedicam à produção de leite no Rio Grande do Sul. Nos últimos anos, os baixos preços - consequência, em parte, do crescimento das importações de lácteos -, o aumento dos custos de produção e as secas registradas levaram milhares de criadores de gado de leite a abandonar a atividade. Os prejuízos com as inundações devem ser o ponto final da atuação de muitos produtores que continuavam no segmento.

“O gaúcho está parando a galope de produzir leite. São três anos seguidos de dificuldade com o clima. O produtor já estava sem lucro, desanimado, depressivo. Com essa tragédia, vamos ter que reconstruir a parte financeira e também a parte psicológica dos produtores”, afirma Marcos Tang, presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando).

No município de Rolante (120 km de Porto Alegre), as chuvas destruíram as pastagens de Neila Avila. Ela produz leite há 12 anos, mas, com as perdas recentes, diz que pensa em desistir. “Já chorei tudo que tinha para chorar. Agora, eu e meu marido só pensamos em conseguir comprador para as vacas e mudar de atividade”, afirma.

Na propriedade, o volume de captação de leite caiu praticamente pela metade por causa das chuvas: foram 360 litros por dia na primeira semana de maio, contra 700 litros uma semana antes. As águas destruíram completamente o pasto e levaram quase todo o estoque de silagem da família, que precisou jogar fora pelo menos mil litros de leite.

A pecuária leiteira no país tem sofrido aperto de margens por aumento de custos. O quadro é particularmente grave no Rio Grande do Sul, que, antes das chuvas de 2024, enfrentou severa estiagem por três anos seguidos. Em 2015, segundo a Associação Riograndense Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS), 84 mil propriedades rurais destinavam leite à industrialização no Estado. Em 2023, eram apenas 33 mil. No intervalo, o número de vacas leiteiras no Estado diminuiu 34%, para 770 mil animais, e a produção anual de leite caiu quase 9%, para 3,8 bilhões de litros.

Segundo a Emater-RS, os criadores gaúchos de gado leiteiro perderam 2.451 cabeças. Muitos sofreram danos em infraestrutura essencial para a produção, como galpões, ordenhadeiras, tanques e as próprias pastagens. Para se reerguer da calamidade, o segmento busca uma série de medidas de socorro. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) confirmou algumas ações, como liberação de crédito para o financiamento de máquinas e equipamentos, projetos de investimento e reconstrução e capital de giro, assim como o refinanciamento de prestações que estavam por ser pagas.

O secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, avalia que as políticas de crédito devem amenizar a situação principalmente das indústrias e produtores do vale do Taquari, que respondem por cerca de 10% da produção do Estado.

**Veículo:** Jornal Dia Dia

**Data:** 29/06/2024

**Link:**

<https://jornaldiadia.com.br/em-junho-valor-de-referencia-do-leite-e-projetado-em-r-25670/>

**Página:** Notícias



## Em junho, valor de referência do leite é projetado em R\$ 2,5670

29 de junho de 2024



Por RAY SANTOS

Foto: arquivo

Durante reunião virtual do Conceleite, realizada nesta terça-feira (25/06), foi divulgado o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho no Rio Grande do Sul.

A estimativa é elaborada pela UPF tendo como base dados fornecidos pelas indústrias considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

O coordenador do Conceleite, Allan André Tormen, lembra que tradicionalmente, no início do inverno há uma oferta maior de leite.

"Historicamente, ao contrário do Centro-Oeste e Sudeste do país, nossa safra é no inverno. Nesta época, teríamos que estar a pleno vapor com as forrageiras estabelecidas no campo, que estão atrasadas por causa do clima", indica, ao informar que o Conceleite está acompanhando o ciclo para, ao final, avaliar perdas na produção.

A próxima reunião do está marcada para o dia 30/07, no formato online.



**Veículo:** Tapejara Agora

**Data:** 29/06/2024

**Link:**

<https://tapejaraagora.com.br/reducao-de-oferta-e-dolar-alto-ajudam-a-aumentar-preco-do-lite-pago-aos-produtores/>

**Página:** Notícias



GERAL

RURAL

# Redução de oferta e dólar alto ajudam a aumentar preço do leite pago aos produtores

📅 29 de junho de 2024 👤 admin2

Desde janeiro, o **valor do leite pago aos pecuaristas** brasileiros acumula avanço real de 30,4%, embora o preço médio de maio tenha ficado 4,82% abaixo do registrado no mesmo mês do ano passado, em termos reais. Os dados são do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (Esalq/USP). A explicação para o movimento de alta se ampara ainda pela entressafra no sudeste do país e pela alta do dólar, que ajuda a frear as **importações**.

O presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Marcos Tang, confirma que a remuneração aos produtores melhorou, mas alerta que ainda existe discrepância com o valor de varejo nas gôndolas dos supermercados. “Se formos ver o custo que nosso consumidor paga, de R\$ 4,90 a até R\$ 6 ou mais, há uma distância grande”, afirmou. Esta semana, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite) projetou o valor de R\$ 2,5670 como referência projetada para o leite em junho para os pecuaristas. O reajuste é de 5,34% em relação a maio, de R\$ 2,4368.

## Indústria

Para o diretor executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, o ajuste nos valores é resultado da conjuntura de mercado, que tem menor oferta nesta época. “É normal ter uma reposição de preços neste período, visto que começamos a safra no Rio Grande, Santa Catarina e Paraná, mas há entressafra em outros estados brasileiros como na grande bacia leiteira de Minas Gerais”, explicou.

Para as indústrias, a captação de leite ainda sofre os efeitos da catástrofe climática no Estado, que arruinou a infraestrutura rural em muitas localidades e amplia os trajetos até os tambos.

““Estamos tendo custo de logística um pouco maior do que no período anterior à catástrofe. Há propriedades que ficaram mais distantes para a coleta. A distribuição para algumas cidades também está mais distante ou demorada, o que reverte na questão do valor econômico”, disse Palharini.

A indústria de laticínios ainda está aguardando a efetividade de medidas federais para o **Programa Mais Leite Saudável**. O decreto federal 11.732 foi publicado em outubro de 2023 e entrou em vigor em 1º de fevereiro, prevendo benefícios tributários a agroindústrias, laticínios e cooperativas que adquirem a matéria-prima nacional. Portaria do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) aumentou o crédito presumido de 50% para 100% e também aplicação no campo de 5% para 20%. “Estamos aguardando uma Medida Provisória ou decreto

do Ministério da Economia criando a dotação orçamentária, que ainda não tem”, disse o diretor do Sindilat.

O setor ainda aguarda a liberação pelo governo do Estado dos recursos do **Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite do Rio Grande do Sul (Fundoleite)**. O tema foi discutido em maio na Câmara Setorial do Leite e Derivados da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi). “Era para ter reunião esta semana para estabelecer regramento, mas deve ficar para a próxima, para liberação de recursos”, esclareceu Palharini.

Fonte: CP



**SINDILAT/RS**

CLIPPING ELETRÔNICO

Veículo: Página Rural

Data: 10/06/2024

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=FCFqc1cbi9E>

Página: Notícias

The image shows a YouTube video player interface. The video content is split into two panels. The left panel shows a man with glasses and a beard, identified as Oziris Marins, speaking into a blue microphone with the 'RB' logo. The right panel shows a man with glasses, identified as Darlan Palharini, also speaking into a microphone. Below the video panels, there is a dark blue banner with the 'RB TEMPO REAL' logo on the left and social media icons for Facebook, Twitter, Instagram, and YouTube on the right. The video title 'Tempo Real com Oziris Marins (10/06/2024)' is displayed below the banner. At the bottom of the player, the channel name 'Rádio Bandeirantes POA' is shown with a verified badge, 111 mil inscritos, and an 'Inscrever-se' button. To the right of the channel name are icons for likes (10), comments, and a 'Compartilhar' button.

**RB TEMPO REAL**  
RÁDIO BANDEIRANTES  
FM 95.3 MHz

**DARLAN PALHARINI**  
Sec. Executivo do SindiLat

**Tempo Real com Oziris Marins (10/06/2024)**

**Rádio Bandeirantes POA** ✓  
111 mil inscritos

Inscrever-se

10

Compartilhar



**Veículo:** Agert

**Data:** 12/06/2024

**Link:**

<https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/22249-cadeia-produtiva-do-leite-teve-muitos-prejuizos-com-as-inundacoes>

**Minutagem:** 6'54''

### Cadeia produtiva do leite teve muitos prejuízos com as inundações

O vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, fez um balanço das perdas da cadeia produtiva do leite. Destacou que o setor já vinha enfrentando dificuldades há algum tempo.



**Veículo:** Agert

**Data:** 26/06/2024

**Link:**

<https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/22273-conseleite-indica-valor-de-referencia-do-leite-para-junho>

**Minutagem:** 7'54''

### Conseleite indica valor de referência do leite para junho

O coordenador do Conseleite, Allan Tormen, avaliou o valor de referência do leite projetado em R\$ 2,5670 em junho. A estimativa é elaborada pela UPF com base em dados fornecidos pelas indústrias nos primeiros 20 dias do mês.

